



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Ceilândia, maio de 2023.



Equipe Gestora:

Angélica Gomes da Silva
(Diretora)

Joaquina P. Pessôa
(Vice-diretora)

Fernando Luís Fernandes
(Supervisor)

Carla Espíndola de Souza
(Chefe de secretaria)

Coordenação Pedagógica:

Gizelda de Jesus da Silva

Kelly Roberta F. dos Santos

Conselho Escolar:

Angélica Gomes- presidente

Joaquina Pereira Pessôa – vice-presidente

Carla Espíndola Souza – 1ª tesoureira

Claudia Gonçalves dos Santos – 1ª secretária

Leda Pereira Lins - conselheira fiscal

Daize Ribeiro Brandão Oliveira – conselheira fiscal

Mariana Christine Gomes de Oliveira – conselheira

Comissão Organizadora:

Nome	REPRESENTANTE
Angélica Gomes Joaquina Pereira Pessôa	Equipe Gestora
Kelly Roberta F. dos Santos Gizelda de Jesus da Silva	Coordenadoras
Suely Cardoso	Orientação Educacional
Alexander Albuquerque Craveiro	Professor Sala de Recursos

Revisão Final

Joaquina Pereira Pessôa	Vice-diretora
Gizelda de Jesus da Kelly Roberta F. dos Santos	Coordenadoras
Alexander Albuquerque Craveiro	Professor Sala de Recursos
Jaqueline Aparecida Barbosa	Docente



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

Paulo Freire.



Sumário

I. APRESENTAÇÃO.....	6
II. HISTÓRICO	7
III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
IV. FUNÇÃO SOCIAL	13
V. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	14
VII. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM.....	15
Objetivo Geral	15
Objetivos Específicos.....	16
VIII. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	16
IX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	17
Organização escolar :Regimes, Tempos e Espaços	17
Regimento Interno	19
Regimento Disciplinar	23
Uniforme	24
Relação Escola Comunidade	24
Atuação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem - SEAA.....	25
Atuação da Orientação Educacional - OE.....	25
Atuação do Atendimento Educacional Especializado – Sala de recursos.....	26
Atuação dos profissionais de Apoio Escolar	26
Metodologias de Ensino Adotadas	26
Plano de ação da coordenação Pedagógica.....	27
Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação	28
Plano para implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar	29
Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes	29
Plano para recomposição das Aprendizagens.....	30
X. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES EPRÁTICAS.....	31
Avaliação para as aprendizagens.....	31
Conselho de Classe	34
Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	35
XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	37
XII. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	41
Gestão pedagógica.....	41
Gestão de Resultados Educacionais.....	42
Gestão Participativa.....	42



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



Gestão de Pessoas.....	44
Gestão Financeira	45
Gestão Administrativa.....	45
XIII. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	46
Coordenação Pedagógica	46
Conselho Escolar	47
Serviços especializados.....	48
Sala de Recursos.....	48
Orientação Educacional.....	64
Biblioteca Escolar.....	70
Professores Readaptados	70
XIV. PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES.....	71
Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades	71
Projeto Recompondo as aprendizagens.....	71
Projeto Plenarinha	72
Projeto Parque Educador.....	72
Projeto Sala de Leitura – Ler é Viver.....	72
Projeto escola de pais.....	73
Projeto recreio Legal.....	73
II Sarau Cultural – Festividade e empreendedorismo / SEBRAE.....	73
II Festa das Regiões.....	74
XV. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	74
XVI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	76
XVII. ANEXOS.....	80



I. Apresentação

A construção deste trabalho iniciou-se com a necessidade coletiva de ter um documento norteador das atividades desenvolvidas na Unidade Educacional. O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 18 foi revisitado e a sua reconstrução desenvolvida na busca de compreender e identificar a realidade da Instituição para agregá-la às peculiaridades da comunidade onde ela está inserida, dos seus servidores, famílias e educandos, que são elementos de relevância para a construção da identidade institucional e sucesso desse processo.

O Projeto Político Pedagógico de uma escola nunca será finalizado, estando sempre em movimento e aberto a ser reconstruído sempre que necessário. A Escola Classe 18 de Ceilândia tem como objetivo principal o avanço no processo de aprendizagem de nossos estudantes, sempre respeitando a individualidade e o tempo de desenvolvimento de cada um. Essa reconstrução estabelece e complementa o Projeto Político-Pedagógico a partir das necessidades vigentes em sua comunidade para o ano de 2023.

A escola trabalha para proporcionar a comunidade escolar as condições necessárias para a formação do cidadão crítico, capaz de transformar a sociedade em que está inserido, ou seja, o objetivo maior é formar para a cidadania. Os eixos estruturais da educação na sociedade contemporânea e preconizados pela UNESCO: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (LDB pág. 29), explicitam o fazer pedagógico desta Instituição, que busca corresponder de forma qualitativa aos anseios da comunidade escolar. Diante da importância deste documento, a equipe da Escola Classe 18 reuniu-se, no início do ano letivo de 2023, para reavaliar o Projeto Político-pedagógico da escola, participaram da elaboração deste documento toda a equipe gestora, corpo docente, equipe das salas de recursos, equipe de apoio à aprendizagem, auxiliares de educação, comunidade escolar e estudantes.

Esta Proposta tem como objetivos: assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes e sua permanência numa escola prazerosa e de qualidade para todos, abrangendo o administrativo, os profissionais da gestão, professores e demais funcionários - assegurando a realidade e aplicabilidade ao currículo escolar. Desenvolver o profissionalismo de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem e buscar a integração comunidade e escola para possibilitar o atendimento e a inclusão do estudante com necessidades educacionais especiais.



II. Histórico da Unidade Escolar

Mapeamento institucional 2023

A Escola classe 18 é uma escola pública, localizada na EQNM 3/5 – Área Especial, Ceilândia Sul - Distrito Federal. Está em localização privilegiada, devido ao acesso fácil ao centro da cidade. Seus vizinhos são a Administração Regional de Ceilândia, o Centro Interescolar de línguas e o Centro de ensino médio 03 e comércios diversos.

Pertence a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, mantida por verbas do Governo Federal FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e mantidas pelo governo Distrital, PDAF (Programa de descentralização Financeira e orçamentaria), PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), bloqueado desde 2019 e Emendas Parlamentares.

Foi inaugurada em agosto de 1978, pelo excelentíssimo senhor Governador do Distrito Federal, Senhor Elmo Serejo Farias e pelo Secretário de Educação e Cultura, senhor Wladimir de Amaral Murtinho.

A Ata de Inauguração consta de 12/12/1978. Sendo a primeira professora a exercer o cargo de diretora da referida escola, a Senhora Maria Socorro Toledo Guimarães. Quando inaugurada, a escola possuía um quantitativo de 380 (trezentos e oitenta) estudantes, distribuídos em turmas de 1ª a 4ª série da educação básica e 19 (dezenove) professores.

A Escola Classe 18 de Ceilândia, pauta o seu trabalho nos seguintes documentos:

- Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Currículo da Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial da Alfabetização;
- Estratégia de Matrícula para Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Orientação Pedagógica do serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, do Atendimento Educacional especializado e da Orientação educacional;

Os documentos, acima citados, viabilizam o fazer pedagógico na construção



de uma escola pública de qualidade, pautada no exercício pleno da cidadania e como instrumento real de transformação social.

A Instituição educacional está organizada fisicamente da seguinte forma:

- 01 sala para a direção;
- 01 sala para coordenação pedagógica;
- 01 secretaria
- 01 sala de professores;
- 01 sala de leitura
- 01 sala para o AEE-Atendimento Educacional Especializado);
- 01 sala para a EEAA- Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem;
- 01 sala para Orientação Educacional
- 01 cantina;
- 01 refeitório para os estudantes;
- 01 copa
- 01 sala mecanografia
- 01 depósito para material pedagógico;
- 01 depósito para material de limpeza;
- 01 banheiro feminino para professoras;
- 01 banheiro masculino para professores;
- 01 banheiro feminino para estudantes
- 01 banheiro masculino para estudantes;
- 01 banheiro para estudante com necessidades educacionais especiais;
- 01 sala de leitura
- 01 sala para os auxiliares de conservação e limpeza;
- 01 sala para apresentação de vídeos;
- 01 parque de recreação;
- 01 sala de jogos;
- 01 mini quadra para recreação;
- 12 salas de aula;

Sabendo que tudo no ambiente escolar exerce influências na educação da criança, sejam as cores, a arrumação da sala de aula, o refeitório, os banheiros, o espaço externo, pensamos que a organização dos espaços é essencial, pois



desenvolve potencialidades e propõe novas habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Deste modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis e/ou acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a criança como uma das construtoras de seu conhecimento. Neste sentido, a cobertura da quadra esportiva e do parque infantil, bem como a criação de espaços alternativos para atividades coletivas e de atendimento aos estudantes em reagrupamentos, interventivos faz se necessária para viabilizar uma escola estruturada e que vise um ensino que extrapole a sala de aula.

Toda a instituição escolar necessita de uma estrutura de organização interna, geralmente prevista no Regimento Escolar ou em legislação específica. Esta Instituição Educacional apresenta composição funcional conforme o quadro abaixo:

Diretora	01
Vice-diretora	01
Supervisor	01
Coordenadores pedagógicos	02
Pedagoga EEAA	01
Professor do Atendimento Educacional Especializado	01
Orientadora Educacional	01
Professores regentes	22
Professores readaptados	05
Cozinheiras	02
Conservação e limpeza	06
Secretária	01
Monitores	03
Vigias	03
Educador Social voluntário	08

Estes funcionários atendem a 346 estudantes matriculados, sendo 93 da Educação Infantil, 253 do Ensino Fundamental I e 07 de Classe Especial TGD, distribuídos nos turnos matutinos com 155 estudantes e vespertino com 191 estudantes.

Em relação a distribuição de turmas contamos com:

- 04 turmas de classe Especial TGD;
- 04 turmas de Educação Infantil
- 02 turmas de 1º ano
- 03 turmas de 2º ano
- 05 turmas de 3º ano
- 02 turmas de 4º ano
- 03 turmas de 5º



A unidade escolar atende no turno matutino, Classe Especial, 1º, 2º e 3º anos e no turno vespertino, Classe Especial, Educação Infantil, 4º e 5º anos.

A direção conta com o apoio dos funcionários já mencionados, bem como o apoio do Conselho Escolar e Caixa Escolar, cujas funções são consultivas, deliberativas e fiscalizadoras.

No espaço escolar, muitos fatores condicionam o fazer pedagógico, dentre eles as características individuais dos professores, estudantes e demais envolvidos no processo. Mesmo com essa pluralidade cultural, as relações intra e interpessoais são respeitadas, desta forma cada integrante busca desempenhar suas funções de forma harmoniosa e da melhor maneira possível dentro das condições de trabalho ofertadas.

A escola como instituição social não pode estar desvinculada das questões sociais e dos valores democráticos tendo como principal missão estabelecer uma parceria cooperativa com as famílias, que exercem um papel importantíssimo na construção do estudante como cidadão crítico, reflexivo e atuante na sociedade, ciente de seus direitos e deveres.

III. Diagnóstico da realidade

A Escola Classe 18 fica situada na EQNM 03/05 da Ceilândia Sul, os estudantes em sua maioria residem próximos da Instituição, entre as quadras QNM 03,05 e 07 e QNN 04,06 e 08. Atualmente, a escola atende aproximadamente 346 estudantes no diurno, nas modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental I (anos iniciais) e Ensino Especial.

Esta Instituição atende crianças com faixa etária entre 04 e 14 anos, inseridos em diferentes contextos socioeconômicos, principalmente nesse período pós pandemia, no qual a sociedade está se recompondo psicologicamente e financeiramente. De acordo com o último levantamento, a maioria das famílias estavam desempregadas, havendo uma leve melhora nos dados, porém mais da metade das famílias sobrevivem com apenas 01 salário-mínimo e/ou recebem o auxílio do governo. Quanto ao nível de escolaridade a maioria dos responsáveis concluíram o ensino médio.

A história de vida do estudante e suas expectativas em relação à escola devem ser consideradas. Portanto, um diagnóstico da realidade da comunidade atendida deve levar em conta questões além da idade, condição econômica e



escolaridade dos responsáveis. Vale ressaltar também, que conhecer a real situação do estudante faz com que o processo de ensino aconteça como um todo, considerando o estudante participante dessa ação.

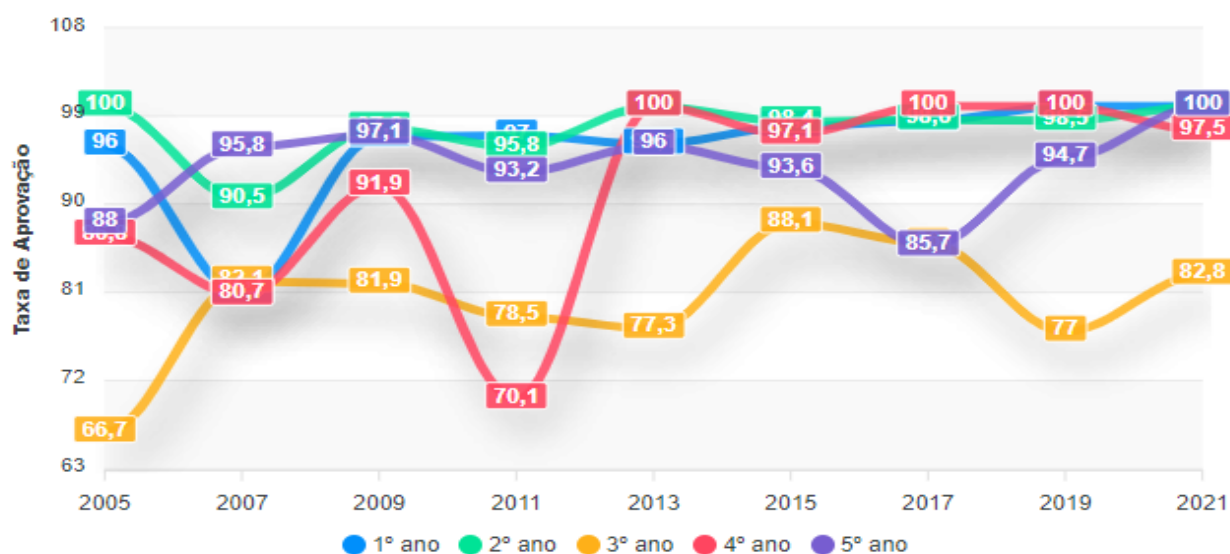
Dessa forma, defende-se um ensino relevante para a realidade do estudante quando apresenta um componente afetivo, importante para o conhecimento. Iniciar tal ensino não significa interromper o ensino de história, ciências, geografia, língua materna, matemática. A diferença é que a compreensão do estudante ocorre por meio de um percurso específico, por isso é importante a abordagem metodológica que o professor utiliza para realizar a atividade de ensino.

A Escola Classe 18 de Ceilândia pauta seu trabalho segundo os documentos regulamentares da SEEDF e busca continuamente a integração escola-comunidade por meio de ações e avaliações institucionais contínuas realizadas pelos responsáveis, funcionários e estudantes a fim de alcançar dados mais significativos com relação ao processo de ensino-aprendizagem.

➤ Indicadores Externos

A tabela e o gráfico a seguir mostram os indicadores internos de estudantes matriculados, aprovados, retidos, abandono e transferidos.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.



Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Aprovação	94,8%	91,5%	93,9%	93,4%	93%	98,1%	96,2%
Reprovação	4,3%	7,4%	6,1%	5,3%	6,3%	1,9%	2,9%
Abandono	0,9%	1,2%	0,0%	1,3%	0,7%	0,0%	0,9%

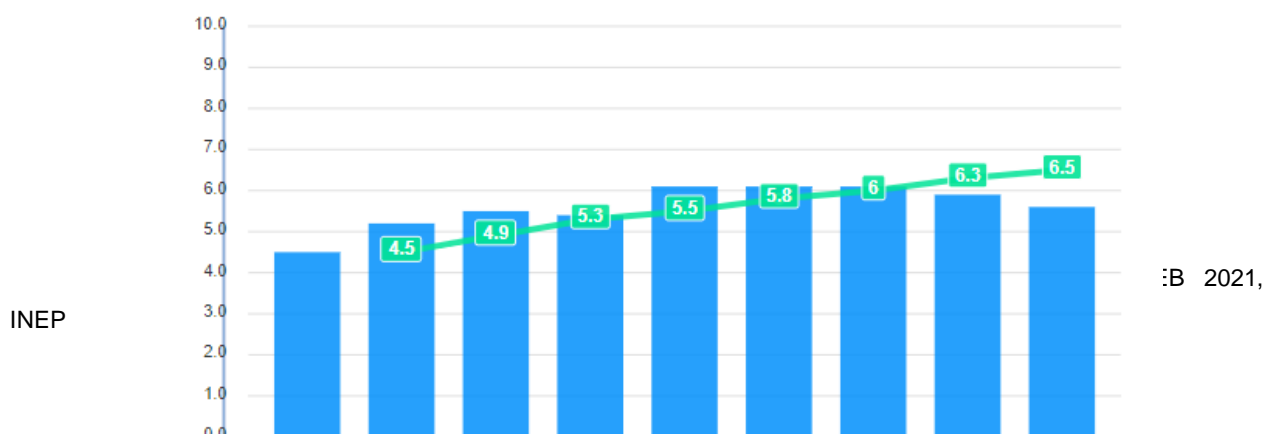
Fonte: Taxas de Rendimento,

INEP

IDEB- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

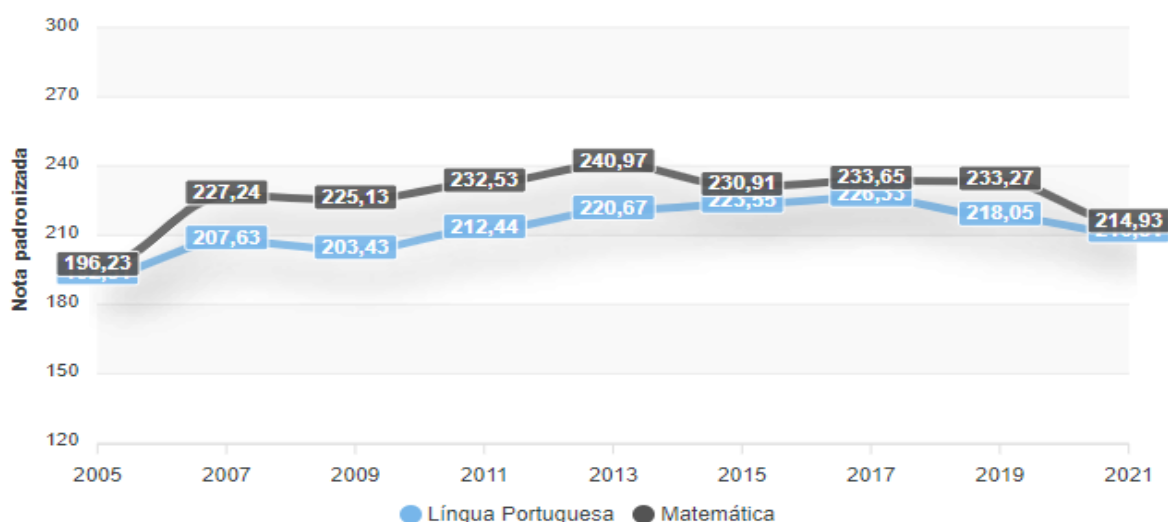
Em relação aos Indicadores de Desempenho Escolar, no IDEB, a Unidade Escolar apresentou rendimento crescente, porém ainda não conseguiu atingir a meta projetada.

Evolução do IDEB



INEP :B 2021,

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



Com base nos resultados dessas e de outras constatações, traçaremos metas e estratégias para melhorar o desempenho dos estudantes na próxima versão do Ideb. Realizar um processo de revisão sistemática com foco nos conteúdos mais relevantes do currículo avaliado na prova. Nenhuma ação isolada mudará a educação, algumas ações isoladas podem ser eficazes na correção de problemas específicos, dado o número e a magnitude dos problemas educacionais, é importante apontar problemas relevantes que possam ser abordados para a introdução de mudanças. E ainda melhorar os resultados da Prova Brasil por meio de estratégias consistentes.

IV. Função Social

Esta Instituição de Ensino tem como função social atender a comunidade escolar visando os princípios democráticos. Pois durante a permanência do estudante no ambiente escolar, é necessário transmitir valores e direitos que serão inefáveis ao longo de sua existência.

Baseada no documento Currículo em movimento da SEEDF onde observamos a fundamentação teórica da Psicologia Histórico-cultural e Pedagogia Histórico-crítica, objetivamos assim construir o conhecimento para a prática social, responsável e ética. Por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos, (pag. 32,33).

A proposta da Escola Classe 18 de Ceilândia busca integrar a comunidade escolar e local num processo educativo contínuo, de forma cooperativa e participativa dentro dos princípios da gestão democrática.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, resignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).



Há ainda uma certa cautela no atendimento aos estudantes, por estarmos inseridos em uma comunidade carente, buscamos sensibilizar o grupo de professores e servidores. Diante dessa realidade temos como metas: em primeiro lugar, o acolhimento do estudante e ainda propiciar uma aprendizagem significativa e contextualizada, que valorize a inteligência do educando, que o faça vivenciar seus conhecimentos e o integre à sociedade em que vive.

Quanto as perdas pedagógicas decorrentes do período pandêmico, a escola tem trabalhado incessantemente na busca ativa para auxiliar os estudantes quanto a recomposição das aprendizagens, a fim de reduzir os impactos causados, visando garantir aos estudantes o direito à educação de qualidade.

V. Missão da Unidade Escolar

Essa instituição, tem por missão assegurar um ensino de qualidade para formar cidadãos críticos, conscientes e participativos, bem como promover a apropriação das inovações científico-tecnológicas necessárias à integração do educando ao mundo contemporâneo e também desenvolver valores éticos que o motivem a ser agente de transformação social, mediada pela gestão democrática.

É dever da escola proporcionar um espaço organizado para a sistematização e desenvolvimento de atividades que foquem na formação integral do estudante. Proporcionando uma educação cidadã e ética, de modo a valorizar o caráter humano, estimulando a autonomia intelectual e emocional e conseqüentemente um maior sucesso escolar.

VI. Princípios Orientadores da Prática Educativa

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. A Escola classe 18 de Ceilândia visa efetivar a gestão e o trabalho pedagógico baseando-se em princípios epistemológico que fundamentam e orientam o processo pedagógico na perspectiva de uma pedagogia humanística e crítica, onde se propõe construir conhecimento para a



prática social.

Este Projeto Político-Pedagógico segue em concordância com as diretrizes emanadas da constituição e da L.D.B vigente, bem como todos os demais documentos, e requer pensar no que a educação é capaz de fazer na atualidade e ainda pleiteia refletir na sua importância e sobretudo repensar nos ambientes escolares, considerando o momento em que as diferenças estão presentes, tais como as desigualdades e injustiças sociais. Assim, há a necessidade de construir um Projeto Político-Pedagógico que atenda de forma contextualizada, interdisciplinar, na perspectiva dos múltiplos letramentos, da ética, bem como na solidariedade humana, com o intuito de atender os anseios da comunidade escolar da qual essa escola se encontra inserida.

Este Projeto Político-Pedagógico está voltado para proporcionar a comunidade escolar uma vivência baseada nos valores sociais e respeito as diferenças, despertando em seus educandos questões cotidianas de respeito mútuo e valorização dos seus pares. Quando trabalhamos com projetos que buscam a reflexão diante a inclusão social, ocasionamos o desenvolvimento de atitudes e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, já que os estudantes estão conhecendo e construindo seus conceitos e a capacidade de aperfeiçoar o próprio conhecimento.

O trabalho realizado sempre foi baseado com parcerias entre todos os segmentos da escola, por isso, pode-se afirmar que há históricos de sucessos em diversas questões, como: baixo índice de evasão, organização administrativa e financeira, conta com poucas crianças fora da faixa etária em idade/série. A escola busca também realizar diversas estratégias de aprendizagem para minimizar dados negativos referentes ao rendimento escolar, usando estratégias como: os reagrupamentos, projetos interventivos, reforço escolar e atendimento individualizado, além de atividades lúdicas. Este planejamento estratégico busca facilitar toda a organização funcional e pedagógica da escola, para que todo o sucesso alcançado seja mantido e/ou aperfeiçoado com um único foco, o estudante em sua totalidade.

VII. Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem

- **Objetivo Geral**

- Promover uma educação de qualidade, visando atender o desenvolvimento



integral do educando para que se aproprie do conhecimento e seja um transformador da sociedade em que vive.

- **Objetivos Específicos**

- Proporcionar uma educação pública, gratuita, laica e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.
- Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-série;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil;

VIII. Fundamentos Teórico-Methodológicos Norteadores da Prática Educativa

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência.

A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo.

A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da



aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. A Escola Classe 18 de Ceilândia busca organizar seu trabalho pedagógico de forma a atender os filhos e filhas de trabalhadores, oferecendo possibilidade de emancipação pelo conhecimento e que propicie o desenvolvimento integral do estudante.

IX. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

O Projeto Político-Pedagógico da Escola é baseado na gestão de coletividade, cooperação e busca por uma escola e ensino de qualidade, respeitando a pluralidade, diversidade e direitos humanos, neste sentido as coordenações pedagógicas são fundamentais. A escola busca valorizar a atividade de Coordenação Pedagógica oportunizando espaços e tempos para refletir sobre o trabalho e organização pedagógica como instrumento de interação e formação pedagógica.

O papel da educação de modo geral, impulsiona as escola a renunciar à sua ingenuidade sobre os debates ideológicos que ainda existem, para fomentar a reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos construir. Problematicando o trabalho pedagógico e proporcionando uma liderança democrática em favor de uma participação coletiva.

Para tal, são necessários esforços de todos os envolvidos no processo de desenvolvimento dos estudantes, de modo a conciliar a teoria à prática e superar a visão curricular tradicional. Essa instituição tem o intuito de desenvolver e desfrutar de um currículo que inclui uma visão integrada dos seres multidimensionais. “A escola deve buscar novas formas de organização curricular, em que o conhecimento escolar estabeleça uma relação aberta e interrelacione-se em torno de uma ideia integradora” (Bernstein apud Passos Veiga, 1995, p.27).

➤ Organização escolar: Regimes, Tempos e Espaços

O sistema de ciclos tem origem nos termos da nova *Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)*, de 1996, que concedeu autonomia a Estados, municípios e escolas para adotar, ou não, esse sistema. A *LDB* determina que, nos ciclos, a avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de vida trazida pelo estudante do seu universo familiar e social. Assim, a organização escolar por Ciclos realizada pela Escola Classe 18 é



concretizada a partir das determinações e orientações da SEEDF. Documento aprovado pelos 16 conselheiros contempla o *1º ciclo* (educação infantil) e o *2º ciclo*, que se divide em dois blocos: o *Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)*, iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e o 5º anos.

A organização do trabalho pedagógico ocorre diariamente, no espaço da coordenação pedagógica, fundamentada em uma prática de reflexão crítica, baseados em dados diagnósticos, avaliações, debates e tomada de decisões norteadas por esse documento e nos planos de aula. É o momento em que podemos apreciar a participação de todos os envolvidos na ação educativa.

É importante enfatizar que as organizações escolares reconsideram periodicamente os tempos para ensinar e aprender; assim, a ordem cronológica estrita torna-se tempo para uma Pedagogia circular e dinâmica que quebra a estrutura linear do conteúdo e prioriza a recuperação e o aprofundamento contínuo dos conhecimentos envolvidos em diferentes situações de ensino.

Nos espaços das salas de aula, há uma preocupação em obter um ambiente propício à interação e aprendizagem. Para a realidade a escola Classe 18 de Ceilândia, o ambiente de sala de aula deve ser o mais favorável, porque coopera no espaço e no tempo necessários para a realização da estratégia educacionais. Além disso, foi proposto promover diferentes experiências para o estudante e recomenda-se utilizar o espaço da escola para construir uma agenda cultural e projetos que atendam às necessidades sociais e intelectuais dos estudantes.

O monitoramento dos professores sobre a aprendizagem dos educandos tornou-se uma base para o (re)planejamento do Projeto Político-pedagógico, começando a considerar os seguintes fatores: conhecimento de mundo, conteúdo e prática social. No que diz respeito às atitudes de intervenção, os reagrupamentos, sobretudo intraclasse, tem estado em uso constante no espaço da sala de aula. Assim sendo, tem sido possível aferir o ganho pedagógico decorrente da troca entre os estudantes e os professores. Nesse contexto, o professor assume a função de mediador, intermediando dificuldades e potencialidades, promovendo, por fim, o avanço contínuo das aprendizagens.

Nesse processo, a Avaliação formativa é imprescindível, uma vez que propicia o diagnóstico das condições de aprendizagem dos estudantes e as estratégias necessárias para o seu avanço. Assim sendo, uma etapa importante dos



reagrupamentos é o registro das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados, o qual deve ser feito, no Diário de classe, conforme as orientações da Secretaria de Estado de Educação do DF.

Outra intervenção proposta é o contrato de ensino entre o professor e estudante que é realizado seguindo as normas internas da E.C 18 que propõe a concretização deste contrato para que os estudantes se envolvam e se sintam protagonista deste acordo.

Nesse sentido, foi trabalhado com o grupo de professores orientações e práticas a serem adotadas, tais como: execução do reagrupamento, reforço escolar e do projeto interventivo; produção do relatório individual do estudante, construído em conselho de classe; aplicação das avaliações diagnósticas bimestralmente e planejamento das disciplinas por bloco.

O Calendário Anual 2023 trouxe a previsão de oito sábados letivos remotos (09/06, 10/07, 11/07, 28/07, 08/09, 13/10, 03/11 e 01/12) sendo que três sábados letivos destes, serão repostos com a realização de Reunião de Pais e/ou responsáveis . Após análise destes dias móveis na semana pedagógica, ficou definido que seriam acatados e repostos, conforme quadro abaixo:

Dia Móvel	Reposição
09/06	13/05
10/07	27/05
11/07	01/07
28/07	19/08
08/09	02/09
13/10	21/10
03/11	11/11
01/12	25/11

➤ **Regimento Interno**



A Escola Classe 18 de Ceilândia acredita que somente a parceria Família/escola poderá fazer do ano letivo de 2023 um ano de sucesso. Por isso, foram planejados vários projetos, passeios e atividades culturais que estimulem e incentivem o estudante a participar e a se dedicar a essas propostas. A valorização dos profissionais da escola, incentiva a criança a desenvolver orgulho de fazer parte da instituição. Portanto, foi criando um regimento interno, visando a garantia da organização educacional em uma gestão democrática, seguindo as orientações PORTARIA 180, DE 30 DE MAIO DE 2019.

➤ Orientações

Horário:

Matutino: 7h:30 às 12h:30

Vespertino: 13h às 18h

1. Evitem atrasos, haverá uma tolerância de 15 minutos. Após esse horário o responsável deverá justificar o atraso.
2. Saída antes do término das aulas, só serão permitidas a partir da presença dos pais e/ou responsáveis devidamente justificada.
3. Os pais e/ou responsáveis deverão deixar seu filho no portão da escola. Não será permitida a permanência dos pais ou responsáveis junto à criança (salvo os casos excepcionais), nem nos corredores, portas ou sala de aula.
4. No horário de saída os pais ou responsáveis buscarão seus filhos na sala de aula.
5. Os estudantes que irão embora sozinhos serão liberados mediante a apresentação da carteirinha (com autorização prévia dos pais).
6. Caso os pais e/ou responsáveis não cumpra o horário de buscar seu filho no final do turno, ele será convocado a comparecer a direção da escola e se o fato persistir a criança será encaminhada as autoridades competentes (Conselho Tutelar, delegacia, etc).
7. Os pais e/ou responsáveis deverão atualizar na Secretaria os telefones e endereço.
8. Caso se faça necessário, poderá ser feito “Adequação de horário” para os estudantes portadores de necessidades especiais e/ou transtornos.



9. Todos os membros da comunidade escolar são responsáveis pela manutenção do espaço físico, do mobiliário e do material utilizado nas diversas atividades.

10. A conquista de um ambiente conservado e limpo, depende de atitudes como:

- Uso adequado das lixeiras.
- Uso adequado do mobiliário e equipamentos (não danificar carteiras, ventiladores, bebedouros, etc.)
- Uso adequado das torneiras e sanitários.

11. Caso o estudante cause danos ao patrimônio escolar o responsável arcará com todas as despesas decorrentes dos reparos.

➤ MATERIAL ESCOLAR

1. O estudante necessitará dos materiais básicos (lápiz, caderno, borracha, apontador, lápis de cor e cola), solicitados pelo professor.

2. Os estudantes que receberem o livro didático deverão zelar desse material, pois pode ser que o mesmo precise ser devolvido.

3. Será comunicado aos responsáveis, caso haja a necessidade de reposição de alguns itens da lista.

➤ AGENDA ESCOLAR

1. A agenda é imprescindível para a comunicação escola/família. Pois serão feitas anotações quanto ao comportamento do estudante, bilhetes diversos e circulares.

➤ ATESTADO MÉDICO

1. Se por motivo de doença o estudante tiver que se ausentar, deverá entregar o Atestado Médico no prazo de 48h na Secretaria da Escola, para justificar a falta.

➤ ACIDENTES

Em caso de acidente os pais serão comunicados e a escola entrará em contato com o SAMU para que seja feito o primeiro atendimento.

➤ PASSEIOS

1. Os passeios são planejados passo a passo, com o propósito de prover aos estudantes novas experiências e dar-lhes oportunidade de colocar em prática os conteúdos estudados.

2. Os passeios serão realizados ao menos uma vez por mês. Para tais serão cobrados



valores que variam de acordo com o evento e a localização.

3. Todos os passeios estarão em consonância com a proposta pedagógica da escola.

➤ TRANSPORTE ESCOLAR

1. A escola não se responsabiliza pelos estudantes que vão de transporte escolar. É de inteira responsabilidade do motorista e dos pais.

➤ TELEFONE CELULAR E APARELHOS ELETRÔNICOS

1. A orientação da E.C. 18 é que o estudante não traga para a escola o telefone celular, caso necessite trazê-lo, deverá guardá-lo consigo.

2. É terminantemente proibido o uso de aparelho celular em sala, conforme Lei nº 4.131 de 02 de maio de 2008.

3. A escola não se responsabilizará por perdas e/ou furtos nas dependências da escola de qualquer aparelho eletrônico ou celular.

➤ REUNIÃO DE PAIS

1. Serão realizados encontros pedagógicos com os pais e/ou responsáveis, visando o melhor acompanhamento da vida escolar do estudante e a interação mais efetiva entre família e escola.

2. Em caso de solicitação dos pais e/ou responsáveis, a E.C 18 se coloca à disposição para informar sobre o desenvolvimento do estudante durante qualquer tempo do período letivo.

3. Caso se faça necessário, o pai e/ou responsável poderá ser convocado a comparecer à escola.

➤ FREQUÊNCIA ESCOLAR

1. O estudante deverá ter uma frequência mínima de 75% do total de horas letivas para ser aprovado.

2. Caso o estudante tenha três faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa, seu nome deverá encaminhado para o Conselho Tutelar, conforme Regimento Escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

➤ ALIMENTAÇÃO

1. O estudante fará uma refeição na escola, os cardápios são elaborados pelas nutricionistas, logo não é necessário que o estudante traga lanche.



2. Em caso de intolerância e alergias, os responsáveis deverão apresentar o laudo médico para que possa ser ofertado um lanche diferenciado para o estudante.

➤ **Regimento disciplinar**

O regimento disciplinar da Escola Classe 18 segue as orientações da PORTARIA 180, DE 30 DE MAIO DE 2019, e é constituído por normas que visam condutas adequadas.

DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES

➤ Direitos

1. O direito a aulas, de acordo com a exigências legais, utilizando-se de diferentes recursos pedagógicos e de todo o conteúdo, que deve ser trabalhado de forma clara e de modo a promover o desenvolvimento integral do estudante.
2. Instalações adequadas que atendam às necessidades educativas do estudante.
3. Participar das pesquisas de campo, de acordo com as atividades educativas.
4. Fazer visitas às exposições, teatros e etc. como complementação pedagógica.

➤ Deveres

1. Frequentar com assiduidade e pontualidade as aulas e demais atividades preferencialmente uniformizadas.
2. Zelar pelo bom nome da escola e suas instalações.
3. Tratar com cortesia e respeito todos os funcionários da escola.
4. Participar de todas as atividades oferecidas na escola.
5. Entregar aos pais e/ou responsáveis os comunicados enviados pela escola.

➤ Disciplina

1. Durante a aula o estudante deve comportar-se de acordo com as normas determinadas para o ambiente escolar.
2. Por eventuais falhas cometidas e de acordo com a gravidade apurada em situações de conflitos, poderão ser aplicadas aos estudantes as seguintes sanções;

- Advertência Oral
- Advertência escrita



- Suspensão das atividades escolares.
- Transferência compulsória, essa medida será tomada em caráter extremo, quando se esgotarem todos os recursos e medidas educativas para a mudança de comportamento do estudante.

➤ **Uniforme**

O uso do uniforme é de suma importância pois serve para identificar os estudantes dentro da escola e possibilita o reconhecimento dos estudantes em possíveis situações de perigo fora dela. Nossa escola zela pelo uso adequado do uniforme seguindo ainda as orientações da PORTARIA 180, DE 30 DE MAIO DE 2019, que imputa punições quando o estudante deixar de usá-lo, tais como: “exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar no padrão estabelecido por esta SEEDF, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condições financeiras da família ou responsável legal”.

- I. O uso do uniforme é obrigatório, pois facilita a identificação dos estudantes dentro e fora da escola, garantindo a sua segurança;
- II. A cada ano letivo, a escola estabelece e divulga uma data limite para entrada dos estudantes na escola sem uniforme;
- III. O comparecimento à escola sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal não impede o estudante de participar das aulas, devendo o fato ser devidamente justificado por mães, pais ou responsáveis;
- IV. Na impossibilidade de aquisição do uniforme escolar, as responsáveis ou os responsáveis deverão procurar a direção para buscar soluções conjuntas;
- V. Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial, as que envolvem a prática de atividades físicas.

➤ **Relação Escola Comunidade**

A comunidade da Escola Classe 18 é participativa nas ações propostas, porém ainda temos algumas famílias que participam pouco da vida escolar de suas crianças. Essa instituição busca sempre incentivar a participação das famílias no cotidiano escolar dos estudantes, neste ano, com o intuito de aproximar ainda mais escola e comunidade daremos continuidade ao projeto Escola de Pais, que conta com



uma série de encontros nos quais são abordados diversos temas importantes ao cotidiano escolar e relações familiares, seguindo as orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece em seu Art. 12º parágrafo VI - “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”.

Buscando promover essa parceria, serão viabilizados vários momentos de encontros distintos, tais como: a reunião de pais no início do ano letivo que é o primeiro contato dos pais com a escola, nestas ocasiões são realizadas o repasse de informações acerca da gestão democrática e do funcionamento da escola, além deste temos 04 reuniões de pais e/ou responsáveis bimestrais onde há uma troca de informações acerca dos estudantes e suas particularidades.

Há ainda as festividades de culminâncias dos projetos que proporcionam um encontro mais dinâmico e animado, com apresentações dos estudantes e comidas típicas.

➤ **Atuação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem – SEAA**

A Escola Classe 18 conta com a professora pedagoga Miriam Teles da Silva para auxiliar na melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. A Pedagoga tem trabalhado com ações que promovem reflexões e o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos;

A Escola necessita de um psicólogo para compor a equipe, pois há uma demanda significativa de estudantes que deveriam receber esse tipo de atendimento.

➤ **Atuação da Orientação Educacional – OE**

O atendimento de Orientação Educacional- OE da Escola Classe 18 conta com a Orientadora Educacional: Suely Bezerra que atende a estudantes com dificuldades de adaptação as regras de convivência, problemas de acompanhamento familiar ou negligência e/ou situações comportamentais. Realiza ações juntamente com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades pautadas pelo grupo e



com assuntos antepostos pela instituição educacional.

➤ **Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/Sala de recursos**

A Escola também conta com atendimento na Sala de Recursos desempenhado pelo professor: Alexander Albuquerque que realiza atendimento especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais (TEA – DF- DI – DMU), e subsidia aos professores regentes nas especificidades apresentadas e demais membros da comunidade escolar, quando for o caso. Promove ainda ações voltadas à inclusão, desenvolvimento e o aprendizados dos estudantes com deficiências.

➤ **Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

O trabalho desenvolvido na Escola Classe 18 de Ceilândia conta com o apoio de 3 monitoras que atendem e acompanham estudantes com deficiência nas rotinas escolares; incentivam as crianças a estabelecer hábitos de higiene, atendem as crianças ou adolescentes nas suas atividades extra classe e quando em recreação, bem como observam o comportamento dos estudantes nas horas de alimentação. Contamos ainda com o apoio dos Educadores Sociais Voluntários (E.S.V), que auxiliam os estudantes com necessidades educacionais especiais.

➤ **Metodologias de Ensino Adotadas**

As metodologias ativas consistem em um modelo de aprendizagem que tem como maior objetivo tornar o estudante motivado, interessado e engajado ao longo de todo o período letivo. Ou seja, tal formato apresenta um novo paradigma na educação, que transforma a relação do educador com o discente. Dessa maneira, o estudante passa a ser o principal protagonista do processo de ensino, sendo que o professor assume a função de orientador e mediador do conhecimento. Isso abre espaço para a interação e a participação cada vez mais proeminente dos estudantes na construção do saber.

Com isso, as metodologias ativas podem ser implementadas de diversas formas na escola: Aprendizagem baseada em projetos, que tem como intuito estimular



e envolver os discentes para que aprendam por meio de desafios a encontrar, de maneira colaborativa com os colegas, possíveis soluções para os problemas apresentados pelo professor em sala de aula. Isso contribui, principalmente, para o desenvolvimento de um perfil investigativo e crítico perante a realidade, fazendo com que o conhecimento seja construído de maneira consistente.

Para atender os diferentes níveis de aprendizagens em sala de aula, são realizadas atividades diversificadas, com o intuito de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem.

➤ **Plano de Ação da Coordenação Pedagógica**

As coordenações acontecem semanalmente com todos os integrantes do grupo/ano, visando uma maior troca de experiências e interação entre os professores.

O olhar do coordenador pedagógico deve estar voltado para o educando, respeitando e conhecendo as características etárias, sociais, psicológicas, cognitivas e emocionais, e voltadas também aos educadores, sendo um articulador e mobilizador da equipe escolar para que possam desenvolver suas atividades intencionalmente voltadas para a melhoria do fazer pedagógico. “Esses atores devem suscitar as ações de formação continuada, sendo também coordenadores formadores, assumindo, assim, papel imprescindível em processos reflexivos sobre as práticas pedagógicas docentes (SEEDF, 2014, p. 32)”.

Em relação aos professores atuantes em sala de aula, que trabalham em regime de 40h semanais, as coordenações deverão ser organizadas de acordo com portaria nº 55, de 2 de janeiro de 2022, da seguinte forma:

a) Coordenação individual: é realizada pelos professores, nas segundas e sextas-feiras, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

b) Coordenação local: momentos voltados para o planejamento pedagógico por área do conhecimento, que acontecem sob a mediação da coordenadora pedagógica e acompanhamento da vice-diretora (já que a escola não possui supervisor pedagógico). A coordenação é realizada às terças e quintas-feiras, no turno contrário ao de regência, com duração de três horas diárias, sendo que um desses dias pode ser utilizado para formação continuada.

c) Coordenação coletiva: momentos de discussão de projetos, debates, planejamentos coletivos e de formação continuada. A coletiva é realizada às quartas-



feiras, podendo acontecer também fora da unidade escolar.

d) Acompanhamento pedagógico: Acontece em momentos individuais e coletivos, de acordo com a necessidade das turmas e dos estudantes, com a participação dos professores regentes e professores readaptados. Momento onde são utilizadas novas estratégias de ensino, visando o melhor desenvolvimento e aprendizagem significativa dos estudantes. As atividades deverão constar no Diário de Classe, identificando os procedimentos utilizados, datas e números de chamada dos estudantes participantes das intervenções pedagógicas.

➤ **Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

A formação continuada dos professores é uma das preocupações da Equipe Gestora da Escola, por este motivo, realiza-se quinzenalmente palestras/oficinas que tratem de temas importantes para o crescimento e desenvolvimento dos professores. Os temas abordados são sugeridos pelos próprios docentes. Nas coordenações pedagógicas são realizados grupos de estudo envolvendo temas relevantes para a formação dos professores, incluindo-se também documentos que norteiam a Educação Básica. Estes grupos de estudos são formados por professores e equipe de apoio, visando assim aumentar a diversidade de olhares sobre os temas estudados.

Pensando na qualidade de vida dos servidores, a escola busca promover atividades extracurriculares de caráter cultural, esportivo e sociais para melhorar a autoestima e a interação entre os diversos segmentos da escola, a Escola Classe 18 de Ceilândia propõe aos seus professores com respaldo na LDB e na CF:

Formação continuada dos profissionais da Educação

- a) Incentivo à formação continuada;
- b) Oferta de formações e qualificações diversificadas por meio das Coordenações Pedagógicas Coletivas;
- c) Utilização padrão da Coordenação Pedagógica Setorizada para cursos e formações externas.

Valorização dos profissionais da Educação

- a) Dias e ações temáticos voltados para o apreço, valorização e gratidão ao professor, juntamente aos estudantes;
- b) Atividades dirigidas aos educadores com o objetivo de reflexão e



reconhecimento;

c) Sugestões e disponibilização de materiais, atividades e formações voltados à valorização da vida e da saúde mental.

d) A escola, no intuito de promover momentos de estudo, reflexão e formação para os professores, desenvolverá oficinas, debates, palestras, leituras, contação de histórias, pesquisas, rodas de conversas, dentre outros.

A escola, busca promover momentos de estudo, reflexão e formação para os professores, com oficinas, debates, palestras, leituras, contação de histórias, pesquisas, rodas de conversas, dentre outros. Segue anexo a tabela com o cronograma da realização dos eventos de Formação Continuada dos Profissionais de Educação. (Apêndice 1).

➤ **Plano para implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar**

Na construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos, ou seja, na implementação de uma cultura de paz dentro da escola, a equipe de apoio, principalmente a orientação educacional viabilizará ações, projetos e oficinas aos estudantes para trabalhar valores, emoções e desenvolvimento de bons hábitos, atitudes e interações sociais positivas.

Escola Classe 18 utiliza estratégias de escuta sensível e ativa à comunidade escolar, rodas de conversas, atendimento individualizado e coletivo para a resolução de conflitos, desenvolvimento de empatia e resiliência e reconhecimento da igualdade de direitos e deveres de todas as pessoas.

➤ **Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

O ano de 2023 iniciou-se de forma presencial, mas ainda com o desafio de recomposição das aprendizagens dos estudantes impactados com os dois anos de pandemia causada pelo novo Coronavírus.

Diante da necessidade de fomentar a autonomia para os estudos e de acordo com o cenário educacional vigente surgiram diversos desafios. Os professores juntamente com a coordenação, equipe diretiva e equipe de apoio perceberam a necessidade de criar estratégias pedagógicas que estimulem o educando de maneira a



diminuir a evasão escolar e contribuir para a permanência e êxito dos estudantes.

É importante que a comunidade escolar esteja ciente da importância da organização da rotina e criação do quadro de estudos (cronograma) pelos estudantes, possibilitando aos discentes construir e desenvolver a autonomia para estudar e realizar atividades do dia a dia, incentivando o estudante e a família a estabelecerem metas para o futuro.

Neste sentido as Equipe da Escola realizarão Rodas de Conversas com os estudantes e suas famílias sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a autonomia para os estudos e para a vida.

➤ **Plano para recomposição das Aprendizagens - Superação**

Diante das dificuldades educacionais vivenciadas em 2022, o planejamento curricular do ano de 2023 já contempla em sua revisão, buscar sanar as lacunas de aprendizagens dos anos anteriores. Porém a taxa de retenção foi muito elevada em comparação com os anos anteriores à pandemia. Logo mesmo que professores tenham realizado diariamente atividades diferenciadas com os estudantes identificados com alguma dificuldade de aprendizagem, ainda assim faz-se necessário um projeto voltado para os estudantes retidos que acabam ficando em defasagem idade/série.

Diante dessa realidade a SEEDF apresentou o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, com o intuito de solucionar essa questão de incompatibilidade idade/série.

O SuperAção tem como ponto central o estudante e seu direito à recuperação das aprendizagens, conforme prevê a LDB, Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 24, inciso V, alínea “e”, que trata das regras comuns da organização da educação básica, mostrando os critérios de verificação do rendimento escolar, e a “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. (pág. 39)

Nessa perspectiva o trabalho pedagógico será pautado na ressignificação primeiramente do ambiente escolar, já que a escola não é o único espaço educativo, pois o trabalho pedagógico perpassa os muros da escola, e está estruturado desde a sala de aula até a gestão escolar, envolvendo toda comunidade escolar e integrando todas as áreas do conhecimento.



Para uma ação mais efetiva de intervenção pedagógica os dados serão levantados por meio de um plano de ação afim de identificar as principais fragilidades dos estudantes. Os levantamentos destes dados acontecerão por meio de uma avaliação diagnóstica sistematizada pela gestão/coordenação utilizando diversos tipos de instrumentos tais como: avaliação diagnóstica da SEEDF, atividades avaliativas elaboradas pela escola, mapeamento ortográfico, psicogênese, ditados direcionados, atividades de leitura e produção textual e letramento matemático.

A elaboração e revisão dos instrumentos avaliativos da escola, a coleta dos dados e planejamento das ações interventivas acontecerão junto com as Coordenadoras Pedagógicas, vice-diretora, equipe de apoio e corpo docente, conforme plano anexo neste documento. **(Apêndice 12)**

X. Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagens: Concepções e Práticas

Avaliação para as aprendizagens

Avaliação pedagógica do ensino-aprendizagem terá caráter processual, formativo e participativo, de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas, como os processos de aprendizagens dos estudantes.

No início do ano letivo de 2023, foram realizadas atividades diagnósticas, com objetivo de nortear o trabalho pedagógica para o ano letivo.

Na Escola Classe 18 de Ceilândia utilizamos instrumentos diversificados para avaliar nossos estudantes. Na Educação Infantil as crianças são observas em relação ao seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, psicomotores, socioemocionais, interação e participação. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, na seção II, referente à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: "(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Os professores elaboram relatórios individuais e discursivos, repassados aos pais ao final de cada semestre. Pretendemos utilizar o recurso do portfólio como mais um instrumento de observação.

Para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) – Bloco I, 2º Ciclo – 1ª ao 3º ano de



acordo com a proposta metodológica do BIA e com as demais diretrizes da SEEDF, realizamos o Teste da Psicogênese, trabalhos em grupo, sondagens orais, observação da participação nas aulas, realização dos deveres de casa, participação em projetos, avaliações sistemáticas elaboradas pelos docentes e avaliação diagnóstica elaborada pelas coordenadoras e vice-diretora, prezando sempre pela interdisciplinaridade. Os estudantes do 2º e o 3º ano além dos instrumentos citados participam da Avaliação Externa: Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal – SIPAEDF.

Já o Bloco II - 2º Ciclo 4º e 5º ano: Os estudantes são avaliados por meio da realização dos exercícios, trabalhos em grupo ou individual, mapeamento ortográfico, teste da psicogênese participação em projetos, realização dos deveres de casa, testes orais, avaliações sistemáticas com questões objetivas e subjetivas nas áreas de Português, Matemática, Geografia, História e Ciências. Os dois segmentos participam de avaliações externas: O 4º ano participa do SIPAE - DF e os estudantes do 5º ano participam das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). As avaliações sistemáticas serão realizadas ao final de cada bimestre letivo, em datas estabelecidas no calendário escolar, e os estudantes do 4º e 5º também participarão de simulados elaborados pela coordenadora do bloco.

Em todas as turmas do Ensino Fundamental I serão avaliadas as estratégias de reagrupamento, além de recuperação de habilidades e intervenções necessárias. Ainda conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional propostas para nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais indicados pela SEEDF o RAV e o RDIC.

➤ **Recuperação Continuada**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEE/DF (2014, p.23-24), a "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento". Um longo caminho precisa ser percorrido para que ela se associe à avaliação formativa.

Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todas e de todos. O registro da intervenção processual (recuperação) será realizado nos diários, em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção do seu avanço.



A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário de aulas ou no contra turno, assim como por meio de turno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa e as condições de aprendizagem em que os estudantes se encontram. Reitera-se: não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para oferecer as intervenções necessárias. Elas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua.

- **O projeto interventivo** dar-se-á no mesmo horário dos estudantes, devido a infrequência no contraturno. Os estudantes que participarão do projeto interventivo foram selecionados pelos professores de acordo com a defasagem nas aprendizagens. Esse atendimento acontecerá semanalmente pelas coordenadoras, professoras readaptadas e vice-diretora e serão desenvolvidas atividades lúdicas e significativas que alcancem as dificuldades sociais, emocionais, disciplinares e de aprendizagem.
- **O reagrupamento intraclasse** é feito pelo professor de acordo com seu planejamento e de acordo com sua realidade. Já o reagrupamento interclasse é feito semanalmente (professor/coordenador) onde desenvolvem atividades de acordo com os níveis da psicogênese de cada grupo de estudantes com atividades diversificadas que faça com que a criança rompa a dificuldade.
- **Reforço Escolar** deve ser oferecido semanalmente, no contraturno das aulas regulares, aos educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem. A eficácia da seleção desses educandos que precisam participar das aulas de reforço será feita pelo próprio professor regente e dependerá diretamente da eficácia do processo avaliativo. Parte indispensável do processo de recuperação de estudos e da aprendizagem para muitos educandos, o reforço escolar deve ser contemplado no planejamento dos professores, acompanhado pela coordenação pedagógica e pela direção. O reforço escolar deve envolver o número máximo de quatro estudantes (quando possível) em cada aula, de acordo com as necessidades percebidas por meio do diagnóstico realizado pelo professor e contemplar metodologias diversificadas, que procurem atingir as lacunas não preenchidas pelas aulas regulares. O oferecimento dessas aulas submete-se a uma escala de utilização organizada pela coordenação pedagógica para a organização de utilização do espaço.



Na Classe Especial, cada estudante é um universo e dentro dessa diversidade pautamos o nosso trabalho. Segundo as orientações pedagógicas da educação especial (2010, p.50), “A avaliação de desempenho escolar dos estudantes com deficiência deve variar de acordo com as características da necessidade especial e da modalidade de atendimento escolar oferecida, respeitadas as especificidades de cada caso”. Assim, as decisões são tomadas de forma coletiva, visando o bem-estar comum, bem como as especificidades e o potencial de cada estudante, considerando o contexto no qual ele está inserido, na realização das atividades em sala de aula.

Atendendo às orientações do Currículo em Movimento sobre algumas ferramentas pedagógicas que colaboram significativamente, no sentido de valorizar as potencialidades dos estudantes inseridos nesta IE, serão utilizadas:

- Socialização;
- Utilização das atividades TEACCH;
- Instrumentos de avaliação, como o Portage, PIBI, Estudo de Caso, diagnóstico inicial;
- Atendimentos com rotina estruturada.

A avaliação no processo de ensino e aprendizagem deve ser contínua, qualitativa, com o objetivo de diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante, em relação à programação curricular, afim de que por meio desses instrumentos de avaliação os profissionais de educação possam pensar, refletir, discutir, planejar e avaliar as estratégias didático-pedagógicas que proporcionem a nossos estudantes a construção de conceitos que os levem às aprendizagens.

➤ Conselho de Classe

Os Conselhos de Classe são realizados bimestralmente conforme previsão do Regimento das escolas públicas do Distrito Federal, conforme Lei nº 4.751/2012, no art. 35, § 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado com a participação dos três segmentos escolar (docente, pais e servidores).

Reafirmamos a importância dos professores no processo de avaliação das



aprendizagens que, após realizadas, devem contar com o debate no Conselho de Classe, órgão colegiado integrante da Gestão Democrática, que se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens. Entre as suas atribuições, conforme Regimento Escolar da SEEDF, destacam-se:

Art. 31 [...]

III - Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

- a) as necessidades individuais;
- b) as intervenções realizadas;
- c) os avanços alcançados;
- d) as estratégias pedagógicas adotadas;
- e) projetos interventivos;
- f) os reagrupamentos.

I- Identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;

II- Discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;

III- Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico de recursos interpostos;

IV- Deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

O Conselho de Classe é um espaço para discutir sobre os melhores procedimentos avaliativo/interventivo com o intuito de verificar, sugerir, acompanhar e intervir nos avanços e/ou dificuldades de aprendizagem evidenciados por cada ano. No qual são tomadas decisões coletivas que refletem não só sobre as aprendizagens do estudante como também as práticas pedagógicas de um modo geral.

➤ **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

O ato de avaliar é uma ação inerente às atividades humanas e tem por objetivo identificar, aferir, investigar e analisar um determinado fato, situação ou processo. A avaliação educacional é composta por uma série de procedimentos caracterizando-se como uma ação que deve ser utilizada como subsídio à prática docente, visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem. As avaliações externas são ferramentas que fornecem elementos para a formulação e o monitoramento de políticas públicas, bem como o redirecionamento e organização das práticas pedagógicas.



O Artigo 24, Inciso V da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 preconiza que a verificação do rendimento escolar observará:

a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais [...]. (BRASIL 1996).

Assim, podemos dizer que a legislação sugere um processo de avaliação em que os aspectos qualitativos devem se sobressair em detrimento a notas, números, taxas, de forma que essa (avaliação) seja uma prática contínua e cumulativa. As avaliações em larga escala nas escolas tem sido motivo de estudos e pesquisas. Nesse sentido, é importante que os profissionais da escola estabeleçam as relações entre os indicadores educacionais obtidos nas avaliações externas e o desempenho apresentado pelos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, ou seja, nas avaliações realizadas pelos professores no cotidiano da sala de aula. Ensino e aprendizagem são indissociáveis e a avaliação é intrínseca a esse processo. Como professores nos propomos a ensinar algo a alguém, e a avaliação, destes que ensinarmos, nos traz informações importantes sobre “como” procuramos ensinar este “algo”. Então, o melhor indicador da realização de atividades de ensino é o nível em que nela, pela ação docente, se promove o crescimento geral dos estudantes: cognitivo, motor, comunicacional e valorativo, (GATTI, 2003).

Desse modo, para garantir sua consolidação, é de extrema importância organizar o trabalho da escola a partir de um acompanhamento pedagógico sistemático pelos professores, supervisores e coordenadores pedagógicos que são essenciais nesse processo. Este acompanhamento inclui tornar visível o progresso e as necessidades de cada estudante por meio de documentação, usando ferramentas como: observações, testes, exercícios, pesquisas, entrevistas, etc.

Para que esse acompanhamento tenha melhor abrangência, apresentam-se a seguir quatro etapas:

- Diagnóstico: ação que será a base para o planejamento do professor e subsidiará a elaboração de estratégias pedagógicas como os Reagrupamentos e o Projeto Interventivo, bem como justificará possíveis avanços e outras ações didáticas cotidianas; é caracterizado pela definição e utilização de diferentes procedimentos e instrumentos avaliativos.
- Registros: etapa que dará visibilidade e materialidade ao trabalho pedagógico. Consiste na descrição e organização dos dados que possibilitam



tornar visíveis as necessidades de aprendizagens e orientar o planejamento, a elaboração e execução das intervenções didático-pedagógicas necessárias ao avanço. Podem ser realizados de diversas formas como os portfólios, os diários de bordo, as fotos, as planilhas de acompanhamento da turma, os gráficos de rendimento, os relatórios, entre outros.

- Análise: momento ímpar de reflexão sobre os dados contidos nos registros. É a etapa onde o professor e a equipe pedagógica refletem sobre o que se apresenta nos dados coletados, observando o que foi aprendido pelos estudantes.
- Planejamento e execução das intervenções didáticas pedagógicas: caracteriza-se pela tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas. Etapa para a elaboração do planejamento, considerando o “para quê”, “o quê” e “como fazer”, por meio das sequências didáticas e/ou projetos de trabalho, reagrupamentos e outros, fechando assim, o processo de avaliação formativa: diagnóstico, registro, análise e intervenção.

XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Escola Classe 18 de Ceilândia tem a transversalidade como forma de promoção de uma formação cidadã para seus estudantes. Observa-se que a sociedade atual apresenta grande necessidade de debates diante dos conceitos que envolvem a Ética, uma vez que seu caráter promovedor do discernimento humano diante do certo e do errado, é primordial para a construção de uma sociedade que tenha real apreço pela justiça e solidariedade, onde se decida pelo bem do coletivo e não pelo proveito individual.

Apenas com este conceito bem formado que poderemos construir cidadãos conscientes de seu pleno exercício cívico. A abordagem dos temas meio ambiente, saúde, trabalho e pluralidade cultural também se mostram com vital relevância para a formação em cidadania. Sendo assim, essa Instituição trata os temas transversais de modo interdisciplinar com vistas a uma formação plena dos estudantes.

Diante da diversidade de gênero, raça, crenças religiosas, naturalidades e nacionalidades dos estudantes que compõem o corpo discente, a Escola Classe 18 busca promover ações que possam fazer com que todos os estudantes se sintam respeitados em sua individualidade. As diferenças entre as pessoas não devem ser vistas como fator de desunião, mas sobretudo como um fator agregador de crescimento humano. Deste modo,



nossa escola busca promover ambientes de ensino que possam formar a todos os estudantes com as devidas especificidades, para que cada um possa se desenvolver com base em seu potencial.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (Art. 205, CF). Para o pleno exercício da cidadania, é preciso que cada cidadão tenha garantido todos os Direitos Humanos - categoria de direitos básicos, assegurados a todo e qualquer ser humano, não importando a classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos e nenhum deve ser esquecido. Respeitar os Direitos Humanos é promover a vida em sociedade, sem discriminação de classe social, de cultura, de religião, de raça, de etnia, de orientação sexual. Para que exista a igualdade de direitos, é preciso respeito às diferenças. A partir deste Projeto Político-Pedagógico, construído coletivamente, a escola pode orientar e articular ações e atividades voltadas para consecução da Educação Integral, baseada em princípios legais e valores sociais, referenciados nos desafios da comunidade escolar. Os direitos humanos possuem uma relação fundamental com o acesso à educação, com sua qualidade e com a dignidade dos sujeitos da educação.

Uma escola que visa garantir o acesso, democratização, permanência e sucesso do estudante em seu processo de escolarização deve fortalecer o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais e promover o pleno desenvolvimento da dignidade humana, construindo uma cultura de paz

Sabemos que a realidade de um país muda por meio do processo educativo, nós, profissionais da Escola Classe 18 cremos nessa proposta de mudanças por meio da educação dos nossos estudantes, e devemos assim promover ações que permitam colaborar para esse sucesso e realização.

Desse modo, todos os projetos pedagógicos da escola são interdisciplinares e envolvem os eixos transversais. Durante a semana pedagógica planejamos sobre os seguintes projetos: o projeto de leitura, semanas temáticas, II Festa da Região, Escola de Pais, II Sarau Cultural em parceria com o SEBRAE, bem como parcerias com o projeto Meninos de Ceilândia, SESC Ceilândia, Conselho Tutelar e Posto de Saúde.

A proposta de trabalho do Currículo em Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer



ação didática e pedagógica sustentada nos Eixos Transversais. Desde o ano passado reorganizamos a nossa abordagem pedagógica de acordo com o replanejamento curricular 2023 por meio de unidades temáticas interdisciplinares priorizando os aspectos históricos, afetivos, lúdicos e socioculturais.

Na Educação Infantil, os eixos transversais são articulados aos eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir. Os docentes da Educação infantil desenvolvem um trabalho pautado na ludicidade, tempos e espaços diversificados, de forma coletiva, mas considerando a identidade de cada criança. Os professores planejam as aulas de forma interdisciplinar contemplando os Campos de Experiência: O Eu o Outro e Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Assim, o Currículo em Movimento da Educação Infantil ressalta: O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações (p.27). Os professores da educação infantil da nossa escola elaboram juntamente com a coordenação um planejamento cuidadoso, com rotina diversificada e temas significativos. Na semana pedagógica, os professores do 1º e 2º período realizaram o estudo do currículo para reorganizar os objetivos de aprendizagem que serão priorizados em cada semestre em consonância com os projetos da escola. Os campos de experiência serão explorados por meio de sequências didáticas relacionadas às semanas temáticas sugeridas no calendário da SEEDF e aos projetos da instituição.

A organização curricular da Escola Classe 18 para o Bloco Inicial de Alfabetização e as turmas de 4º e 5º ano também estão fundamentadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Os eixos integradores estão articulados às áreas do conhecimento, de acordo com o exposto na 2ª edição do Currículo para o Ensino Fundamental (p. 9):

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) visam:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para



a Sustentabilidade;

2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos históricos geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

4. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

No BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) a concepção de aprendizagem se desenvolve com a articulação interdependente dos eixos: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. A alfabetização deve ser realizada de forma significativa e contextualizada, o sistema de escrita alfabética é articulado às práticas sociais de leitura e escrita, que envolve o letramento “que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida” (DIRETRIZES PEDAGÓGICAS BIA e 2º Bloco p. 39) e articulado a ludicidade, outro elemento indissociável no processo de alfabetização, como destaca as diretrizes: Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade, entusiasmo.

De acordo com essa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico no BIA e no 2º Bloco (4º e 5º anos) deve ser sustentada por uma didática provocativa que envolva situações de aprendizagem que favoreçam ao diálogo. Os conteúdos estão organizados a partir de diferentes áreas do conhecimento, porém vinculam-se em uma perspectiva de unidade à função social: Nesse entendimento, é premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramentos que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco).

O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, sujeitos do dizer



e do pensar. Estudantes que, em seu processo de aprendizagem sobre a língua e seu uso social, também aprendem sobre História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares, transversalizados pelos eixos Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (p.40). A organização curricular realizada na escola considera as especificidades de cada componente curricular integrando-os por meio de projetos e sequências didáticas. No início do ano letivo, cada segmento se reúne com o coordenador do grupo para analisar os objetivos de aprendizagem explícitos no currículo e estabelecer metas e estratégias metodológicas para o alcance desses objetivos e procedimentos avaliativos utilizados de acordo com o replanejamento curricular para o resgate das aprendizagens.

Segue anexo a Organização do Currículo para o ano letivo de 2023 (Apêndice III)

XII. Plano de Ação para Implementação do PPP

A Escola Classe 18 de Ceilândia contará com a Equipe diretiva, Coordenadores Pedagógicos, Professores, Serviço de Orientação educacional, Equipe de apoio e Aprendizagem, Sala de Recursos, servidores e funcionários da escola, para definir as estratégias para a implantação das propostas do nosso Projeto Político-Pedagógico.

De acordo com a Lei nº 9394/96, a gestão democrática tornou-se obrigatoriedade, não só no que se refere à qualidade da educação, mas enfatizando e priorizando a organização coletiva e integrada às reais necessidades de sua comunidade. Para tanto, a escola procura realizar seus objetivos e metas envolvendo todos os atores que participam da instituição. O Plano apresentado detalha os objetivos que nortearão as ações pretendidas em 2023, considerando o trabalho coletivo desenvolvido nas gestões passadas e com perspectivas de novas ações.

A proposta pedagógica revela o compromisso assumido pela gestão, por professores, funcionários, representantes de pais e estudantes em torno do mesmo projeto educacional. As Metas serão apresentadas, obedecendo às dimensões que compõem a gestão escolar: gestão pedagógica, gestão administrativa, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas e gestão financeira.



Gestão Pedagógica	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças;- Fazer uso dos recursos audiovisuais na prática pedagógicas;- Criar pasta de acompanhamento psicogenético, de controle diagnóstico dos estudantes conforme orientação da SEEDF;- Desenvolver Planejamento Anual das ações escolares de acordo com o PPP;- Encaminhar, acompanhar e orientar o trabalho pedagógico
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Reduzir, gradativamente, a reprovação com garantia das aprendizagens de todos os estudantes.- Atender todos os estudantes com defasagem idade/série com o programa SuperAção;- Envolver todos os estudantes nos projetos educativos, buscando desenvolver a conscientização cultural, respeitando as diversidades culturais presentes na comunidade escolar;- Realizar a interação escola-família-comunidade de forma mais efetiva;- Tornar a sala de leitura um ambiente onde todos os estudantes possam frequentar.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Mediação entre o corpo docente e o discente, para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz por meio de reuniões, encontros, produção de materiais, vídeos e informativos.- Planejamento da grade de atuação para atendimento dos estudantes com defasagem idade-série.- Liderança e acompanhamento do desenvolvimento do planejamento das aulas pelos professores por meio das coordenações e reuniões coletivas.- Organização e ambientação da sala de leitura;- Planejamento das ações interventivas para os estudantes com dificuldades de aprendizagem
Recursos	<ul style="list-style-type: none">- Meios de comunicação audiovisuais;- Materiais pedagógicos.



Prazos	- Ao longo do ano Letivo
Responsável	- Equipe Gestora, Coordenadores, SEAA, SOE, professores e comunidade escolar.

Gestão de Resultados Educacionais	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar os resultados diagnósticos de aprendizagem dos estudantes;- Promover momentos de discussão com todos da equipe escolar, sobre os resultados diagnósticos e traçar metas;- Avaliar e buscar continuamente a melhoria do PPP da escola.
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Zelar pelo acompanhamento e resultados das avaliações;- Promover momentos de coletividade para análise do PPP.- Elevar a participação da comunidade em relação as propostas da escola;- Elevar os resultados quanto as Avaliações Externas.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Analisar e divulgar os resultados das avaliações institucionais e externas.- Realizar avaliações diagnósticas para acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.- Produzir atividades diversificadas e interventivas para atender às necessidades de aprendizagem dos estudantes.- Avaliar constantemente o método de ensino e analisar o trabalho da equipe pedagógica e professores no processo de ensino e aprendizagem.
Recursos	- Materiais pedagógicos e meios de comunicação audiovisuais.
Prazos	- Bimestre
Responsável	- Equipe Gestora, Coordenadoras, SEAA, SOE, professores e comunidade escolar e parceria com o SESC

Gestão Participativa	
Objetivos	- Envolver a comunidade escolar para que todos contribuam com o desenvolvimento das/dos estudantes dentro do processo de ensino aprendizagem.



	- Promover a integração entre todos os profissionais da escola.
Metas	- Implementar projetos que envolvam toda comunidade escolar. - Aumentar a participação das famílias nas atividades da escola; - Envolver ainda mais toda a equipe escolar com o trabalho pedagógico.
Ações	-Estabelecer contato com a comunidade com informativos nas redes sociais e impressos, bilhetes, reuniões, palestras e eventos; -Organizar os Conselhos de Classe em cada bimestre e analisar os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica; - Incentivar a participação dos servidores e funcionários em cursos de formação continuada e estudo dentro e fora da escola: na EAPE, coordenações coletivas, seminários, simpósios, congressos e palestras. - Promover momentos de socialização entre os profissionais da escola.
Recursos	- Materiais pedagógicos e meios de comunicação audiovisuais
Prazos	- Mensal
Responsável	- Equipe Gestora e Coordenadoras.

Gestão de Pessoas	
Objetivos	- Promover momentos de interação entre os servidores; - Zelar pela Harmonia no ambiente de trabalho; - Orientar os novos servidores sobre o funcionamento da escola;
Metas	- Fortalecer o trabalho coletivo; - Incentivar e valorizar o trabalho que cada um realiza dentro da escola.
Ações	- Promover encontros e reuniões para apresentação e discussão do PPP. - Analisar de forma coletiva as potencialidades e fragilidades do trabalho pedagógico e administrativo. - Palestras com temáticas que abordem as habilidades socioemocionais.



	- Escuta sensível por meio de rodas de conversa, para autoavaliação.
Recursos	- Materiais pedagógicos, meios de comunicação audiovisuais e material impresso.
Prazos	Anual
Responsável	Equipe Gestora, Coordenadores e SOE.

Gestão Financeira

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as prioridades pedagógicas e administrativas;- Usar adequadamente os recursos do PDAF seguindo as normas vigentes, para o bom funcionamento da escola;- Realizar eventos, quando possível, para arrecadar verbas e inserir estudantes e professores na definição de gastos;
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Reformar e reparar os ambientes sempre que necessário;- Adquirir materiais pedagógicos e recreativos para atender a todos os estudantes;
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Realizar reuniões para decidir a aplicação dos recursos;- Divulgação e prestação de contas;- Promover campanhas para preservação do patrimônio da escola;
Recursos	- PDAF/ Emendas parlamentares e recursos humanos
Prazos	Ao longo do ano letivo;
Responsável	- Equipe Gestora

Gestão Administrativa

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Atendimento Cordialmente ao público;- Realizar estudo sobre o uso do Sistema Eletrônico de Informações junto aos servidores- Zelar pela boa manutenção das instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos estudantes.- Prezar pela qualidade da merenda;- Atentar para a falta de auxiliares de limpeza e para solicitação
-----------	---



	de professores substitutos quando necessário.
Metas	- Facilitar e auxiliar aos servidores quanto aos documentos internos.
Ações	- Prestar esclarecimento sobre documentações, abonos, atestados médicos e todo assunto referente ao desenvolvimento administrativo da vida do profissional. - Convocar o Conselho Escolar para análise das prioridades. - Acompanhar os processos sempre que necessário.
Recursos	- Humanos e tecnológicos
Prazos	- Bimestral e Semestral
Responsável	- Direção e profissionais da gestão escolar administrativa.

XIII. Plano de Ação Específicos da Unidade Escolar

➤ Coordenação Pedagógica

Ações	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar e acompanhar o planejamento das aulas com os professores;- Sugerir a equipe docente alternativas de atividades que favoreçam uma melhoria na aprendizagem principalmente nos aspectos detectados e observados como dificuldade;- Disponibilizar os recursos disponíveis na escola para que o educador possa ter acesso ao uso;- Manter a equipe docente informada das reuniões, cursos e palestras desenvolvidos na escola e no âmbito da Secretaria de Educação;- Promover reuniões bimestrais com a equipe docente;- Propor e incentivar a realização de palestras, encontros, visitas e similares com grupos de estudantes e professores sobre temas relevantes para a formação integral e desenvolvimento da cidadania;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Gerenciar os resultados do desempenho escolar dos educandos.- Estimular a iniciativa do docente, buscar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos de ensino;



	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a criatividade no ato de ensinar, para que possam cumprir a rotina em sala de aula;- Coordenar a formação continuada com a equipe docente, respeitando o cronograma de horas;- Coordenar as intervenções pedagógicas para estudantes com dificuldades;- Analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam os estudantes a não alcançarem os objetivos de aprendizagem propostos no bimestre;- Contribuir para que as famílias tenham acesso à escola, participando de atividades recreativas e sociais, desenvolvidas na escola;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento anual, competências e habilidades, cumprimento do calendário escolar e realização da rotina em sala de aula;- Realização dos simulados bimestrais;- Realização do planejamento quinzenal de aula;- Realizar o planejamento das intervenções com os estudantes, quando necessário;- Acompanhar de perto o trabalho pedagógico e o rendimento escolar dos estudantes para que possa agir no momento certo, dando suporte ao estudante e ao professor nas dificuldades encontradas sempre prevalecendo uma relação de harmonia, diálogo, ética e respeito frente a qualquer dificuldade encontrada;
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">- Semanalmente- Bimestralmente
Responsável	Coordenadoras e Vice-diretora

➤ **Conselho Escolar**

Ações	<ul style="list-style-type: none">- Promover reuniões quando for necessário;- Informativos sobre prestação de contas;- Supervisionar e auxiliar a equipe de gestão nas recomendações
--------------	--



	e atividades desenvolvidas durante o ano letivo.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Promover boa administração financeira da escola pautada na ética pessoal, profissional e transparente seguindo as orientações da administração pública;- Gerenciar em parceria com o Conselho Escolar os recursos financeiros do PDAF e PDDE, destinados à manutenção, conservação e revitalização da Instituição de ensino;- Avaliar os recursos financeiros para aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos estudantes;- Definir as prioridades, cálculo correto dos gastos, elaboração de orçamento geral, prestação de contas transparente e comprovação de gastos.
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões regulares para definir o uso desses recursos;- Prestação de contas feitas regularmente à SEEDF e à comunidade escolar
Cronograma	- Ao longo do ano letivo
Responsável	- Representantes de cada segmento do conselho.

Serviços Especializados

- Sala de Recursos

PLANO DE AÇÃO 2023

Escola: Escola Classe 18 de Ceilândia

Profissional responsável pela Sala de Recursos: ALEXANDER ALBUQUERQUE CRAVEIRO

Objetivo Geral: Desenvolver diferentes atividades com os estudantes PNEs matriculados na Escola Classe 18 de Ceilândia, complementando e/ou suplementando a formação dos estudantes, através da Sala de Recursos Multifuncional e nos demais espaços escolares, fazendo com que os estudantes PNEs se integrem cada vez mais a nossa escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Justificativa: A Escola Classe 18 de Ceilândia, tem como clientela, uma grande quantidade de estudantes portadores de necessidades especiais, atendidos em diversas áreas. Dentre



elas: CPI (Classe Pré Inclusivas de TEA/TGD/ D.Mu), CCI Classes Comuns Inclusivas e I.I (integrações inversas) que atendem estudantes: TGD/TEA (transtorno global de desenvolvimento/Transtorno do espectro autista), estudantes DI (deficiência intelectual), estudantes DF (deficiência física), ou seja, um número grande de crianças que necessitam de atendimento cada vez mais individualizado.

Nesse contexto, fez-se necessário desenvolver na IE a conscientização de tornar a escola um ambiente inclusivo, capaz de entender e atender a toda essa diversidade. Os projetos que norteiam os trabalhos nas Salas de Recursos – Generalista, terão como finalidade contribuir com toda a comunidade escolar, a fim de estabelecer o desenvolvimento do ENEE em todas as suas necessidades e habilidades específicas. Segundo a Secretaria de Educação Especial (2008), o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

AÇÃO DO AEE-SALA DE RECURSOS 2023	
Objetivos específicos	<p>Conforme o Decreto 6.571 de 17 de setembro de 2008, os objetivos do AEE são:</p> <ul style="list-style-type: none">I- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes referidos no Artigo 1º;II- Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;III- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; eIV- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.V- Perceber as necessidades educacionais especiais



dos estudantes valorizando a educação inclusiva;

VI- Compreender o estudante com necessidade específica, assim como demais estudantes, como parte de **TODA** a escola;

VII- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes;

VIII- Buscar a melhor integração dos estudantes com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um;

IX- Atender os estudantes com necessidades educacionais específicas da escola;

X- Ofertar o Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Multifuncional atendendo as necessidades individuais de cada estudante (espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos);

XI- Avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais específicas.

Buscando atender nossos objetivos, é **dever** do professor da Sala de Recursos:

- Organizar a Sala de Recursos e zelar pelos seus materiais, para que sejam sempre bem aproveitados pelos estudantes;
- Entrevistar as famílias dos estudantes com necessidades específicas, esclarecendo as funções do AEE na escola e conhecendo melhor as crianças que irão trabalhar neste espaço;
- Disponibilizar aos professores fichas de



encaminhamento para o atendimento dos estudantes na Sala de Recursos, e orientá-los, se necessário, quanto ao seu preenchimento;

- Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar;

- Planejar as atividades para os estudantes na Sala de Recursos com criatividade e atendendo as necessidades individuais dos estudantes, explorando as TAs (Tecnologias Assistivas) e demais materiais disponíveis para trabalhar com as crianças;

- Organizar as atividades dos estudantes para que seja feito o acompanhamento do seu desenvolvimento (pastas, portfólios, fotografias, cadernos, e/ou demais materiais que julgar necessário);

- Atender os estudantes com necessidades específicas em contra turno escolar, individualmente ou em pequenos grupos, dando complemento na ação pedagógica destes estudantes;

- Auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade;

- Trabalhar juntamente com os professores e com a equipe diretiva na construção do PIE (Plano Individualizado de Ensino) dos estudantes com necessidades específicas da escola;

- Realizar visitas na sala de aula e nos diferentes espaços escolares, a fim de observar como está ocorrendo à inclusão do estudante com necessidade específica na escola, orientando os professores com ideias e sugestões para a melhor integração destes estudantes;



	<ul style="list-style-type: none">- Atuar em equipe, inclusive, quando possível, com outros professores e profissionais especializados em educação especial;- Participar efetivamente das formações oferecidas pela escola e outros cursos na área da educação especial que estiverem ao seu alcance de forma contínua, buscando melhor qualificação, mantendo sempre atualizado.
Metas	<p>Esperasse que os estudantes com necessidades especiais, matriculados na escola e no seu entorno possam com as atividades realizadas na Sala de Recursos e demais espaços escolares (pátio, biblioteca, sala de recursos, laboratório de informática). (pátio, biblioteca, sala de recursos, laboratório de informática), ter uma melhor integração na escola, podendo compreender melhor a rotina escolar. Espera-se, poder construir junto com os professores de turma, que possuem estudantes PNEs a elaboração das adequações curriculares, para que se possa acompanhar melhor o desenvolvimento destes estudantes, vendo seu crescimento individual, respeitando suas necessidades e diferenças.</p> <p>O trabalho ao longo do ano será acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores de turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos estudantes atendidos.</p> <p>A Sala de Recursos visa atender os estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo a todos os nossos estudantes o direito de receber uma educação qualitativa, para que possam conviver na escola e na sociedade, de forma participativa e atuante, vivendo e respeitando as diferenças no nosso dia a dia.</p>



Ações	<p>Sua ação será delineada pelo Plano de AEE, documento elaborado pelo professor do Atendimento Educacional. Este serve para registrar os dados da avaliação do estudante e o plano de intervenção pedagógico especializado que será desenvolvido pelo professor na Sala de Recursos. É constituído de duas partes, sendo a primeira destinada a informes e avaliação e a segunda voltada para a proposta de intervenção. Os dados que compõe o Plano de AEE serão coletados pelo professor especializado no momento em que realizar o estudo de caso de cada estudante a ser atendido na Sala de Recursos Multifuncional. Tal estudo pode ser desenvolvido individualmente pelo professor especializado ou coletivamente, com a participação do orientador pedagógico ou mesmo de outros profissionais da escola. Terá como base diferentes fontes de dados, como: entrevista com os pais; dados do prontuário escolar do estudante; relatórios de profissionais da saúde; anamneses anteriormente realizadas etc.</p>
Avaliação das ações	<p>A proposta de avaliação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) será através de registros e anotações diárias do professor, portfólio, relatórios e arquivos de atividades dos estudantes, em que vão relacionando dados, impressões significativas sobre o cotidiano do ensino e da aprendizagem.</p> <p>Para o professor da Sala de Recursos Multifuncional, a avaliação faz parte do seu plano de trabalho que, a fim de elaborar o planejamento para o estudante, precisa identificar quais são os elementos facilitadores e as barreiras que estão dificultando a aprendizagem do estudante, na escola e na sala de aula. Também propicia a identificação das necessidades educacionais</p>



	<p>especiais vinculadas ao próprio estudante, as quais dificultam ou impedem que a sua aprendizagem escolar ocorra. Incluem se, nesse caso, problemas visuais, intelectuais, comportamentais, motores, auditivos, físicos etc. A partir dos dados coletados no processo de avaliação, o professor da sala de recursos irá elaborar e desenvolver o PDI, que tem como objetivo atender às necessidades de cada estudante, de forma a superar ou compensar as barreiras de aprendizagem diagnosticadas, tanto no âmbito da escola, sala de aula e família como também do próprio estudante.</p>
Cronograma	<p>Durante todo o ano letivo de 2023, em específico a cada bimestre, haja visto, a necessidade de uma avaliação diante das metas pré-estabelecidas conforme as necessidades e potencialidades observadas</p>
Responsável/interlocutor	<p>Os Professores da Sala de Recursos. Os professores Regentes; Os Coordenadores Escolares; supervisão escolar; Direção escolar; equipes de apoio a aprendizagem – SOE e SEAA e principalmente a família.</p>

AÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO (AEE-SEAA-SOE) - 2023	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">-Envolver os serviços de apoio (AEE-OE-SEAA) de forma integrada com vistas desenvolvimento global dos trabalhos na U.E;-Possibilitar a U.E uma maior interação dos professores com os serviços de Apoio;-Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial.
Ações	<ul style="list-style-type: none">-Participação em reuniões de pais. Conselhos de classe e estudos de casos;-Promoção de palestras para comunidade escolar



	<p>com temas e necessidades relevantes a U.E (respeito, disciplina, prevenção ao uso de Drogas, Criminalidades, meio ambiente e outros);</p> <ul style="list-style-type: none">-Convocação de pais para reuniões específicas relacionadas as queixa e demandas escolares.-Participação nas coletivas contribuindo para o desenvolvimento pedagógico da U.E,-Apoio na construção e implementação do PPP.-Auxiliar a U.E no projeto de transição dos Estudantes nos ciclos.-Realização de encaminhamentos, quando necessário e instituições na área de saúde.
Responsáveis	AEE- OE – SEAA E I.E
Cronograma	Ano letivo de 2023
Avaliação	Processual e continua diante das ações estabelecidas. Reformulando quando se fizer necessário.



Plano de Ação SEAA - 2023

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA					
UNIDADE ESCOLAR: TELEFONE: 39013732 ESCOLA CLASSE 18					
DIRETOR(A): ANGÉLICA GOMES DA SILVA					
VICE DIRETOR(A): JOAQUINA PEREIRA PESSOA					
PSICÓLOGO(A) EEAA: MATRÍCULA SEEDF:				CRP:	
PEDAGOGO(A) EEAA: MATRÍCULA SEEDF: 33157-0 MÍRIAM TELES DA SILVA					
PROFESSOR SAA:		MATRÍCULA SEEDF:		CRP:	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA					
<input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; () ANOS FINAIS - III CICLO; () ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EJA ; <input checked="" type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL					
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR					
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 155					
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 172					
() NOTURNO* QUANTITATIVO:					
SERVIÇOS DE APOIO:					
<input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS					
<input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
() SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM () OUTRO:					
Eixo: Planejamento EAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Elaboração do Plano de Ação.	Contribuir com a construção da proposta pedagógica	Entrevistas, conversas, observações e formulários Google.	Todo ano Letivo	Toda equipe pedagógica e EEAA	Por meio de acompanhamento



Participação nos momentos de formação e atuação na Coordenação Intermediária	Ampliar e aprimorar os conhecimentos para a atuação na EEAA.	Participação no curso promovido pela EAPE. Discussão e intervenções individualizadas com a coordenação intermediária.	Ao longo do ano letivo.	Pedagogo e coordenadores	Por meio de acompanhamento, discussões e registros das ações e seus resultados
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	Contribuir para redução das dificuldades no processo de ensino e aprendizagem.	Acompanhamento de estudantes individual ou em grupo, caso seja necessário, a fim de possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem ao estudante, de acordo com as orientações do PAIQUE - Programa de Intervenção das Queixas escolares organizando os registros interno e externo (Relatório de Intervenção Educacional). Apoiar o processo de ensino e aprendizagem	Ao longo do ano letivo.	Pedagoga responsável pelo SEAA da Unidade de Ensino; Equipe gestora; Professores regentes; Coordenadores; Orientadora Educacional; Estudantes.	Por meio de acompanhamento, discussões e registros das ações e seus resultados
Investigação dos elementos que interferem no processo educativo, identificando potencialidades e dificuldades de cada criança.	Contribuir para redução das dificuldades no processo de ensino e aprendizagem	Entrevistas com professores	Ao longo do ano letivo	Pedagoga responsável pelo SEAA da Unidade de Ensino; Equipe gestora; Professores regentes; Coordenadores.	Análise do rendimento por meio dos relatórios de desenvolvimento do estudante, conversas com professor regente

Eixo: Observação do Contexto escolar/ Acolhimento

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Participação nos espaços de todo o contexto escolar	Conhecer a comunidade escolar; Conhecer os espaços da escola;	Visitas aos espaços da U E. Mapeamento dos espaços escolares	1º bimestre e sempre que necessários	Direção, coordenação, SEAA.	Ao longo do processo; Escuta ativa e Reflexões e discussões



		que melhor atendam a comunidade escolar.			
Organização dos dossiês dos estudantes atendidos anteriormente pelo SEAA. Observação da acessibilidade na UE.	Inteirar-se do histórico escolar dos estudantes atendidos pelo SEAA; Buscar oferecer acessibilidade e adequada a toda comunidade da UE	Análise documental dos estudantes atendidos pelo SEAA. Observação dos espaços de difícil acesso para os estudantes que possuem pouca mobilidade.	1º bimestre e sempre que necessário 1º bimestre e sempre que necessário	Secretária, direção serviço de apoio EEA, coordenação direção	Atualização completa dos documentos e Reflexão das avaliações levantadas

Eixo: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Apresentação da Equipe de Apoio da unidade escolar. Apresentação das atribuições de cada serviço e propostas de trabalho para 2023	Fazer-se conhecer os profissionais que compõem a Equipe de Apoio, assim como os projetos desenvolvidos pelos mesmos, valorizando esses profissionais e fortalecendo a qualidade e a parceria na educação.	Coletiva de apresentação dos Serviços de apoio à Aprendizagem	12 de Abril de 2023	EEAA, SR e OE.	Durante as coordenações pedagógicas de todo o ano letivo, breve avaliação após a coletiva.
Palestra sobre Transtornos e dificuldades de aprendizagens com a neuropsicopedagoga Izabel TGM	Conhecer os principais transtornos, métodos, de identificação, diagnóstico e abordagem.	Coletiva de formação para esclarecimentos sobre os transtornos funcionais específicos.	22 de março de 2023	Professores, coordenadores, EEAA, SR, OE Equipe gestora e Neuro psicopedagoga Izabel TGM.	Final da coletiva



Elevado número de professores ingressantes na carreira magistério	Qualificar os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em sala de aula	Oficinas de Roda de conversa a formação da EAPE Participação nos planejamentos Sensibilização	Durante o ano letivo	Supervisão Coordenação EEAA OE Direção	Ao longo do desenvolvimento das ações
Oficina sobre os Níveis da Psicogênese: Práticas em sala de aula e atividades específicas. Palestrante Professora Luciene Souza	Apresentar propostas de atividades que favoreçam o desenvolvimento do estudante de acordo com cada nível	Roda de conversa Apresentação de metodologias a serem aplicadas Troca de experiências	08 de Março de 2023	Professores, coordenadores, EEAA, OE, SR, equipe gestora	Ao final da coletiva foi realizado uma tempestade de palavras que definiram nossa formação como excelente. Houveram muitos elogios para a professora Luciene e a sua maneira de trabalhar os docentes.

Eixo: Enfrentamento das situações de Conflito na escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Alta incidência de situações conflituosas entre estudantes que impactam negativamente nas aprendizagens escolares	Minimizar as consequências do isolamento social Favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais Conscientizar o corpo docente e profissionais sobre a importância do sujeito em todas as suas dimensões.	Rodas de conversa com estudantes Projetos específicos Ações de formação continuada Sensibilização da comunidade escolar (professores, servidores, família e estudantes) para o desenvolvimento de ações voltadas à cultura da paz	Durante todo o ano letivo	Supervisão Coordenação SOE Gestão Auxiliares de educação Corpo docente	Ao longo do desenvolvimento das ações



Eixo: Acompanhamento das queixas escolares					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Estudantes com defasagem das aprendizagens escolares e com indicativos de deficiências e/ou transtornos	Favorecer a retomada do processo de escolarização dos estudantes com queixas escolares Minimizar as situações de fracasso escola Contribuir para a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem	Observação em salas de aulas Auxílio no planejamento do reagrupamento Participação efetiva nos Conselhos de Classe Atendimento aos pais Encaminhamentos externos Atendimento direto e indireto Avaliação e intervenção de estudantes Contribuição nas ações de planejamento dos professores	A partir do 2º bimestre (1º Conselho de Classe)	Supervisão Coordenação Corpo docente Auxiliares de educação SOE Sala de Recursos	Ao longo do desenvolvimento das ações

Eixo: Acompanhamento das queixas escolares					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Estratégia de matrícula	Subsecretaria de Educação Básica Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem Eixo: Estudo de caso anual/omisso	Participação colaborativa no momento da estratégia de matrícula, auxiliando na logística de enturmação que melhor atenda aos estudantes com TFE ou ENEE;	Data estabelecida pela Unieb	EEAA SOE Gestão Professores EEAA SOE Gestão Professores	A avaliação é realizada em conjunto com a Unieb



	<p>Estratégia de matrícula Ações/Demandas Objetivos Procedimentos Cronograma Profissionais envolvidos Avaliação Estratégia de matrícula Acompanhamento de estudantes que necessitam de olhar mais cuidadoso em relação à sua inserção do ponto de vista pedagógico e/ou social na EU.</p>				
<p>Estudos de Caso Omissos</p>	<p>Acompanhamento de estudantes que necessitam de olhar mais cuidadoso em relação à sua inserção do ponto de vista pedagógico e/ou social na UE.</p>	<p>Participação colaborativa em estudos de casos omissos de estudantes que estão em processo de inclusão nas UE's;</p>	<p>Data estabelecida pela Unieb</p>	<p>EEAA SOE Gestão Professores de Secretaria Unieb</p>	<p>A avaliação é realizada em conjunto com a Unieb.</p>



Eixo: AÇÕES VOLTADAS A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Comunicação família-escola	Fortalecer o vínculo família - escola.	Realizações de entrevistas, reuniões e eventos com as famílias	Ao longo do ano letivo	EEAA OE SR Equipe gestora Professores	Formulário Google e roda de conversa
Encaminhar as famílias CRAS, Conselho Tutelar e outros	Viabilizar assistências necessárias às famílias	Realizações de entrevistas, reuniões e rodas de conversa.	Ao longo do ano letivo	Equipe de apoio e equipe gestora	Acompanhamento processual

Ações Integradas com o SOE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Projeto Recreio Monitorado e cultura de paz	Oferecer um momento agradável durante o recreio, promovendo a paz e a ludicidade e o respeito entre os estudantes. Despertar a responsabilidade nos estudantes monitores voluntários	Jogos de tabuleiro, corda, jogo de basquete, ping pong, brinquedos diversos	A partir do segundo bimestre	EEAA OE Coordenação Direção Estudantes Professores Educadores Sociais Monitores	No decorrer do ano letivo durante as coordenações e com reuniões mensais com os estudantes monitores
Projeto transição	Promover experiências e interações com o propósito de motivar os estudantes para novos desafios. Garantir que os estudantes se sintam motivados, desafiados e interessados pelas	Rodas de conversas com estudantes do 5º ano Reuniões com as famílias sobre o período de transição. Visita ao CEF 02 Conversa com os professores do CEF 02	Organização e registros ao longo do ano letivo com execução no 4º bimestre	Direção OE Coordenação EEAA Professores da UE Professores do CEF 02	Ao final de cada ação.



	diversas possibilidades que os anos finais do Ensino fundamental lhes reservam.				
Projeto Escola de pais	Estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do estudante dotar a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do estudante.	Reuniões com os pais no turno noturno Palestras com temas de interesse e necessidade das famílias Brincadeiras, sorteios durante os encontros	Bimestralmente	Direção OE EEAA Coordenação Famílias	Ao final de cada encontro

Observação: O plano de ação é um instrumento vivo que norteia estrategicamente as nossas ações no decorrer de todo o ano letivo.



➤ **Orientação Educacional**

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educativo:	Suely Bezerra Pinheiro Freitas	Matrícula:	239.818-4	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educativo:		Matrícula:		Turno:	
Diretora	Angélica Gomes da Silva	Matrícula	23958-5		
Vice Diretora	Joaquina Pereira Pessoa	Matrícula	38241-8		

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educativo integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educativo deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)



Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

1. Reestruturar e Reimplantar a OE na Unidade Escolar;
2. Ação de Acolhimento;
3. Diminuir os índices de evasão escolar;
4. Acompanhar os estudantes faltosos;
5. Busca ativa;
6. Ampliar a participação da família na escola;
7. Oportunizar formações aos docentes nas coletivas;
8. Atendimento aos professores de forma coletiva e individual;
9. Participar na identificação e/ou encaminhamentos de estudantes que apresentam dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
10. Promover ações que combatem à discriminação, preconceito, sexualidade e o Bullying no ambiente escolar - Cultura de Paz;
11. Promover projeto para as habilidades socioemocionais dos estudantes, famílias e docentes;
12. Participação do Conselho de Classe;
13. Participação das Reuniões de pais;
14. Promover Projeto com os Pais ou responsáveis para uma maior participação da família na escola;
15. Promover o Projeto de Transição estudantes dos 5º anos;
16. Encaminhamentos para rede de apoio.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustent.			
Implantação	X	X	X	Coletiva de apresentação do SOE	Ações junto aos educadores.	Março / abril
Implementação da OE.	X	X	X	Ficha de encaminhamento de estudantes	Ações junto aos educadores.	Durante todo ano letivo
				Apresentação das ações da O.E: Participação de todas as ações do calendário escolar como passeios, dias letivos temáticos; Projeto Escola de Pais; Projeto Recreio Legal; Projeto de Transição.	Ações junto aos educadores.	Durante todo ano letivo
				Participação e apoio		



				nos coletivas de formação e coordenação intermediária.		
Acolhimento	x	x	x	Ações diárias de acolhimento aos professores, famílias e estudantes diante das necessidades apresentadas.	Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Durante o ano letivo
Acompanhamento de frequência	x	x	x	Tomar conhecimento do mapeamento dos estudantes que não estão comparecendo as aulas.	Ações junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
				Identificação dos estudantes que não estão realizando atividades comparecendo nas aulas.	Ações junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
				Realização de ligações para os responsáveis dos estudantes e convocação dos mesmos quando as faltas forem recorrente. Busca Ativa; Assinatura do Termo de Responsabilidade; Encaminhamento para o Conselho Tutelar e rede de apoio.	Ações junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
				Convocação dos responsáveis pelos estudantes que ainda não fizeram nenhum contato com a instituição educacional.	Ações junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
				Encaminhamento para o conselho tutelar diante da ausência do estudante das aulas.	Ações junto aos professores, família e direção.	Durante todo ano letivo
Estudantes	x	x	x	Projeto Recreio Legal com o objetivo de promover a boa convivência e a Cultura de Paz dentro da escola e resgatar as	Ações junto às famílias e estudantes.	Durante todo ano letivo



Famílias			<p>brincadeiras entre as crianças.</p> <p>Projeto Sesc Cidadania com 4 ações no decorrer no ano: Diversidade e Inclusão, Alimentação Saudável, Bullying, Felicidade e Gratidão e Ação Social com várias atividades.</p> <p>Participação em todas as ações do calendário escolar como passeios, dias letivos temáticos, dias comemorativos e entre outros;</p> <p>Projeto Escola de Pais - 4 encontros com os pais e ou responsáveis no período noturno com os seguintes temas: Responsabilidade familiar no contexto escolar; Desconectar e Brincar; Prevenção ao uso de drogas; e Gratidão e Felicidade.</p> <p>Projeto Recreio Legal que tem como objetivo transformar o recreio escolar em um momento de aprendizagem, ludicidade, cooperação, responsabilidade, cultura de paz e muita diversão.</p> <p>Projeto de Transição que tem como objetivo aproximar os estudantes da nova rotina que vem pela</p>		
----------	--	--	--	--	--



				frente para que os estudantes encarem com segurança e naturalidade na busca de novos desafios.		
				Acolhimento às famílias e aos estudantes; Participação de reunião de pais. Número de Whatsapp disponibilizado para contatocom as famílias; Atendimento ligação telefônica; Atendimento das famílias na sala da OE para encaminhamentos a rede de apoio, orientações e acolhimentos.	Ações junto às famílias e estudantes.	Durante todo ano letivo
				Encaminhamento às redes parceiras.	Ações junto às famílias e estudantes.	Durante todo ano letivo
				Encontros Bimestral com o Projeto Escola de Pais. Promovendo uma boa convivência e interação entre escola e família.	Ações junto às famílias e estudantes.	maio, junho e julho
				Participação reunião de pais	Ações junto às famílias e estudantes e professores.	Durante todo ano letivo
Professores	x	x	x	Participar e promover Coletiva de formação com convidados.	Ações junto aos professores.	Durante todo ano letivo
				Apoio na Reunião de pais.		Durante todo o ano.
	x	x	x	Acolhimento e apoio coletivo e individualizado.		
Cultura de paz	x	x	x	Produção de slides, vídeos, tampletas que provam a cultura	Ações junto aos professores, famílias e	3º Bimestre



				de paz no combate ao bullying, preconceitos entre outros; Filme “Um grito de Socorro” para os estudantes de 4º e 5º anos e roda de conversa abordando o filme. conscientização do cuidado com o próximo e o respeito a cada um.	estudantes.	
Projeto de Transição				Realizar encontro com as famílias para abordar a transição.	Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	4º Bimestre
	x	x	x	Realizar roda de conversa com os estudantes com as escolas de sequenciais. Apresentação de slides com fotos, vídeos e visita nas escolas sequenciais. Trazer na escola ex estudantes para uma conversa motivadora com os estudantes; Projeto de sexualidade com parceria de professora da UNB	Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	4º Bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

1. lista de frequência;
2. Depoimentos/comentários na culminância dos Projetos;
3. Coletivas em conversa com os professores;
4. Planilha Comparativa de estudantes infrequentes/faltosos, de Bimestre a Bimestre.
5. Coletiva de Depoimentos com formulário de frequência;



6. Relatórios dos atendimentos ao longo do ano;
7. Feedback dos pais com a Direção da escola em relação ao atendimento da OE;

➤ Biblioteca Escolar

Ações	<ul style="list-style-type: none">- Organização dos livros didáticos;- Organização das caixas literárias- Planejamento do Projeto de Leitura.- Ambientação da Sala de Leitura.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Auxiliar a distribuição dos livros didáticos para os estudantes;- Selecionar os livros literários de acordo com cada faixa etária;- Auxiliar os professores no desenvolvimento do projeto;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">- Separar os livros didáticos para distribuição na primeira semana de aula;- Organizar os livros por faixa etária para facilitar o empréstimo aos estudantes.- Contar histórias para despertar nos estudantes o prazer pela leitura.
Cronograma	Durante o ano Letivo
Responsável	Professores Readaptados e Coordenadoras

➤ Professores Readaptados

Ações	<ul style="list-style-type: none">- Organização da sala de leitura;- Apoio ao atendimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem;- Apoio na produção e reprodução das atividades planejadas;
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Selecionar os livros e preparar as caixas de leitura conforme a faixa etária.- Produzir jogos e atividades para as ações interventivas;
Estratégias	<ul style="list-style-type: none">- Organizar os livros e preparar as caixas de leitura mensalmente.- Produzir jogos de acordo com os níveis de aprendizagem para a



	realização do projeto interventivo, reagrupamentos e reforço.
Cronograma	- Anual
Responsável	- Professores readaptados, coordenadoras e vice-diretora.

XIV. Projetos Específicos

➤ Projeto de Transição entre Etapas e Modalidades

O Projeto de transição tem como foco os estudantes dos 5º anos do Ensino Fundamental. Trata-se de atendimento aos estudantes em transição no espaço escolar, atentando para as diversidades acadêmicas que vivenciarão, nas mudanças de etapas e modalidades da Educação Básica.

Diante das características de cada instituição de ensino. A transição é o momento específico de divergências e consensos, para que o estudante seja bem acolhido, visando avanços expressivos em seu processo de aprendizagem. **(Apêndice 4)**

➤ Projeto Reconpondo as aprendizagens.

Partindo do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos os conhecimentos construídos e as dificuldades de aprendizagens dos estudantes de 3º ao 5º anos, no que diz respeito à apropriação da escrita alfabética e da leitura.

Assim, com o intuito de recompor as aprendizagens não concebidas durante os dois anos de ensino remoto, em virtude da pandemia da COVID-19, elaboramos esse plano de trabalho.

No primeiro momento identificamos e diagnosticamos quais os estudantes que precisam de ajuda. Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que precisam aprender?

Isso contribuiu para traçar o nível de conhecimento e redefinir novos objetivos de aprendizagem. Para planejamento das estratégias e atividades desafiadoras e motivadoras que favoreçam a progressão das aprendizagens em um contexto de ludicidade, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes, proporcionando um ambiente favorável ao processo de alfabetização e letramento. **(Apêndice 5)**



➤ **Projeto Plenarinha**

A fundamentação teórica do projeto da Educação Infantil da Escola Classe 18 de Ceilândia partirá do Guia da X Plenarinha da Educação Infantil. Para 2023 o tema é: Diversidade: Eu sou assim e você como é?

A Plenarinha tem como objetivo promover a aproximação, envolvimento e encantamento das crianças com o mundo das histórias de modo que elas possam conhecer, ouvir, sentir, contar, imaginar e criar suas próprias histórias, por meio de brincadeiras e demais atividades.

➤ **Projeto Parque Educador**

O Projeto Parque Educador, iniciado no primeiro semestre de 2018, é uma parceria entre a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, a Secretaria de Estado de Educação e o Instituto Brasília Ambiental.

Cada turma inscrita participa de um ciclo de visitas com atividades como trilhas guiadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. Com o objetivo de promover a formação integral dos estudantes, o projeto reforça e complementa os conteúdos de sala de aula de forma prática, lúdica e interdisciplinar, promovendo experiências inesquecíveis aos seus participantes.

Atualmente o projeto acontece no Parque Ecológico Saburo Onoyama (Taguatinga) e atende as duas turmas de 4º anos.

O trabalho desenvolvido com esses estudantes provoca mudanças positivas não só no meio ambiente à sua volta, mas também nos relacionamentos sociais desses indivíduos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade, com o outro e consigo mesmos. **(Apêndice 6)**

➤ **Projeto Sala de Leitura – Ler é Viver**

Projeto revisado de acordo com a Constituição Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº9394/1996), que disponibilizará aos estudantes e professores os livros didáticos ou literários do acervo da nossa biblioteca, assim como ações pedagógicas inerentes a Sala de Leitura- Ler é viver. **(Apêndice 7)**



➤ **Projeto escola de pais**

O projeto Escola de Pais visa aproximar a Escola Classe 18 e a comunidade escolar. Família e escola devem estar alinhadas em suas atitudes, tendo objetivos comuns. Devem, portanto, compartilhar o mesmo ideal, pois só assim, realmente estarão formando e educando, superando conflitos e dificuldades, proporcionando ao educando, um caminho livre para a aprendizagem efetiva. A programação da Escola de Pais está estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo. As reuniões deverão conter interação entre família e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana.

A parceria entre a família e a escola é fundamental para a melhoria dos resultados educacionais, pois permite aos estudantes que alcancem o desenvolvimento integral. O papel da escola na vida de crianças e jovens é proporcionar a formação acadêmica, intelectual e cognitiva, bem como promover o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuarem na sociedade. Já o papel da família é oferecer uma base para o desenvolvimento humano, com a transmissão de valores e princípios, orientação e todo o apoio necessário, inclusive na vida escolar. **(Apêndice 8)**

➤ **Projeto recreio Legal**

O presente projeto tem por finalidade apresentar meios que contribuam para um recreio com paz, diversão e ludicidade. A escola tem o papel relevante na formação da criança em todos os aspectos, principalmente na construção de uma cultura de não-violência em seu espaço. Assim, faz-se necessário a promoção de atividades que promovam a paz, a solidariedade, a cooperação e o respeito mútuo como forma de viabilizar a inclusão social e boas relações.

As experiências diárias no momento do recreio escolar, aos poucos, se consolidam em valores como o respeito ao outro e às regras, a conscientização de atitudes e limites, a harmonia na interação e socialização com o próximo, contribuindo assim para um desenvolvimento psicossocial dos estudantes. Há em nossa escola a preocupação com a maneira como nossos estudantes tem ocupado o seu tempo no recreio, cujo momento é essencial para a sua formação integral. **(Apêndice 9)**

➤ **II Sarau Cultural – Festividade e empreendedorismo em Parceria com o SEBRAE**

O projeto Sarau Literário tem como objetivo contribuir para que os estudantes



conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional. Nesta perspectiva, o Sarau Literário é um projeto que visa resgatar a cultura de contar e ouvir histórias, despertar o gosto pela leitura, envolvendo a comunidade escolar interna e externa para ouvir boa leitura, escutar músicas e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral e apresentação de danças num momento de inovação, descontração e satisfação. E com a parceria do SEBRAE, despertar no estudante a reflexão sobre ações e experimentações de novos comportamentos que gerem independência e autoconfiança visando o exercício cidadão e o consumo consciente além da capacidade de empreender com mais sustentabilidade. Sendo assim, cabe à escola envolver os estudantes e procurar estratégias para melhoria do ensino e da aprendizagem, uma vez que a escola não pode eximir-se de sua tarefa educativa no que se refere a formação plena do cidadão.

(Apêndice 10)

➤ II FESTA DAS REGIÕES

A intenção deste projeto é fazer com que os estudantes busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial, os educandos precisam resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais. Assim, para ter um bom êxito foi dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste. Para tanto, há a necessidade de criar situações pedagógicas intencionais, orientadas pelos professores a fim de que os estudantes compartilhem suas descobertas, pensamentos e realidade por vários meios.

XV. Acompanhamento e avaliação do PPP

O acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica da Escola Classe 18 de Ceilândia acontece de forma contínua, desenvolvida semanalmente nas coletivas e nas demais atividades que a escola promove, como: reuniões, palestras, eventos, debates, dinâmicas, formulários para a participação das famílias, coordenação, professores, orientadora educacional, pedagoga, psicóloga, conselho escolar e profissionais em educação. Por meio das discussões realizadas desencadearão reflexões a respeito das fragilidades, encontrando-se soluções práticas para a melhoria do trabalho e para os problemas que enfrentamos.

Com o objetivo de aproximar ao máximo possível os pilares da prática educativa



dessa instituição, a avaliação educacional deve adaptar-se à realidade do educando, ou seja, o contexto socio cultural e as habilidades que ele constrói ao longo das experiências vividas, devem ser levados em consideração. Além disso, a avaliação educacional segue o Regimento Escolar (pág.43, 44, 45 e 46) na Seção II do Ensino Fundamental e do Ensino Médio:

Art. 113 A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada estudante nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor.

Art. 114 A verificação de rendimento escolar observa os seguintes critérios:
I – avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do estudante;

VII – frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo, para promoção computados os exercícios domiciliares amparados por lei).

No início do 1º semestre, ocorrerá a revisão e a delimitação dos objetivos definidos. A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens:

- Diagnóstico preliminar da dinâmica pedagógica e administrativa;
- Avaliação da dinâmica da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos recursos disponíveis.

Os dados coletados (reuniões e debates) servirão como base para o desenvolvimento das propostas educativas e para a implementação de novas metas, formação continuada e novas ações que o contexto exigir. A avaliação do PPP será realizada de forma processual e dentro do Calendário Escolar previsto, com toda a comunidade escolar.



XVI. Referências

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento-Educação Básica. Livro 1. versão de validação. 2013

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento-Educação Básica. Livro 2. versão de validação. 2013

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento -Primeiro Ciclo. Educação Infantil. Livro 3. versão de validação. 2013

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento-terceiro ciclo. Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Livro 4. versão de validação. 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. BIA. 2ª edição – Versão Revisada. 2012.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto-Político-Pedagógico. Professor Carlos Mota. 2012.

FERREIRO, Emília e Teberosky, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. R.J.: Paz e Terra, 1976. KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever? Cefiel/Unicamp & MEC, 2005.

MARCUSCHI, Luiz A. Da fala para a escrita. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

VYGOTSKY, Leontiev, Luria. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. SP, Icone, 2001.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998. GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000. DELORS, Jacques (Org). Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez/Brasília: MEC: UNESCO, 1998.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 25.ed. São Paulo: Cortez Autores associados, 1991.

WALLON, Henri. Psicologia da Educação e da Infância. Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1975.



PIAGET, J. Aprendizagem e Conhecimento. São Paulo: Freitas Bastos, 1974.

_____. Seis estudos de Psicologia, Rio de Janeiro: Forense, 1987.
VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987. LEINº 4.751, 2012 - Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

ALVES, Rubem. A Alegria de Ensinar. 3ª ed. São Paulo. Ars Poética, 1994. BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARROS, Miguel Daladier. Educação infantil: o que diz a legislação. Disponível em <[Http://www.lfg.com.br](http://www.lfg.com.br)>. 12 de novembro de 2008.

BONDIOLI, Ann, MANTOVANI, Susanna. Manual de educação infantil – de 0 a 3 Anos. Artmed / 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. De 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), 26 de Dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Política Nacional Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: MEC, SEB, 2006.

BRASIL. Lei nº 8.069. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). De 13 de julho de 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Conferência Nacional de Educação – CONAE 2010, realizada em Brasília, no período de 28 de março a 1º de abril.

SEDF. Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota, 2012.

_____. Diretrizes de Avaliação, 2014.

_____. Currículo em Movimento, 2014.

_____. Projeto Político-Pedagógico do BIA, 2012.

_____. OP (s) SOE, SEAA, AEE, 2010.

CARRIJO, M.C.F.O.B. Mudanças no Estado e políticas públicas para a educação infantil nos anos de 1990: suas configurações na cidade de Uberlândia. Faculdade de Educação – UFU, 2003.

DEMO, P. Saber Pensar. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ESTEBAN, M.T. Jogos de encaixe: educar ou formatar desde a pré-escola? In: ARCIA, R.L. Revisitando a pré-escola. São Paulo. Cortez. 1993.

FERNANDES, Domingos. Para uma teoria da avaliação formativa. Revista de educação, 2006, 19 (2), PPP.21-50.



FREIRE, Madalena et al. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. Instrumentos metodológicos II. São Paulo: Artcolor, 1997.

FREIRE, Paulo. A educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

_____. Pedagogia do oprimido. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975

_____. Pedagogia da Indignação, cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo, UNESP, 2000.

_____. Extensão e comunicação? Tradução de Rosca Darcy de Oliveira. 9ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Lisboa, Instituto Piaget, 1990. GARCIA, R.L. (org.). Revisitando a pré-escola. São Paulo: Cortez, 1993. HADJI, Charles. A avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover – as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre acriança – Porto Alegre, 2007- Mediação Editora.

_____. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005.

KRAMER, S; LEITE, M, I; GUIMARAES, D; NUNES, M. F. Infância e educação Infantil. Campinas papyrus, 1999.

KRECHEVSKY, Mara. Avaliação em educação infantil. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. LIMA, T.C.S; MIOTO, R.C.T.

Procedimentos

metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista Katálysis, Florianópolis, v.10, n. spe. P.37-45, 2007.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo. Cortez, 1995.

PERRENOUD, P. Não mexam na minha avaliação! Para uma abordagem sistêmica da mudança pedagógica. A. ESTRELA & A. NÓVOA, 1992.

_____. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência na Criança. Trad. Alvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. 387p.

_____. Psicologia e Pedagogia 9ª Ed. São Paulo, Forense Universitária, 2003.

RAMAL, Andrea Cecília. Lendo no viés das palavras: concepções de avaliação na LDB. Artigo publicado em Salvador: Revista de Educação CEAP - ano 6, no. 21, Junho 1998, p. 33 - 47.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas. 2º ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.



SALVADOR, Ângelo, Domingos. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica, elaboração e relatório de estudos científicos. 5.ed.rev.aum. Porto Alegre, Sulina/ 1986.
em SHWINN,

Marilene. Educação Infantil. Disponível :<file:///C:/Users/Usuário/Desktop/TCC%20-AV.%20ED/segundo/pcn.mht> 2009. SOUZA, Paulo N. e SILVA, Eurides B. Como entender e aplicar a nova LDB. SãoPaulo: Pioneira, 1997.

STEINLE, M.C.B; SOUZA, N.A. Avaliação formativa e o processo de ensino aprendizagem na educação infantil. Estudos em Avaliação Educacional. Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 2007.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. O Professor Pesquisador: introdução a pesquisa qualitativa. São Paulo: parábola editorial, 2008.

KATO, Mary. O aprendizado da leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura: teoria e prática. Campinas, SP: Pontes Editora da Unicamp, 1989.



XVII. Anexos

APÊNDICE 1

CRONOGRAMA	EVENTOS DE FORMAÇÃO
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Acolhimento dos profissionais da educação e informes e organização do plano anual.
Março	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Psicogênese da escrita – Formadora Luciene.➤ Coletiva: NTE- oficina COMPRIS.➤ Coletiva: Orientações sobre os principais transtornos e síndromes – Izabel Travassos.
Abril	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Orientações pedagógicas- apresentação dos resultados dos testes diagnósticos. Organização das ações interventivas.➤ Coletiva: Apresentação do trabalho do SEAA, AEE e OE. Orientações sobre o preenchimento das adequações curriculares.➤ Coletiva: Registro de avaliação – RAV- UNIEB
Maiο	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Conselho Tutelar – Prevenção de abuso sexual infantil.➤ Coletiva: Mapeamento ortográfico. Formadora Neslen.
Junho	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Sebrae- projeto educação Financeira➤ Coletiva: Letramento matemático
Agosto	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Jogos Pedagógico.
Setembro	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Setembro Amarelo➤ Coletiva: A definir.
Outubro	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Outubro Rosa➤ Coletiva: A definir
Novembro	<ul style="list-style-type: none">➤ Coletiva: Novembro Azul➤ Coletiva: A definir.



APÊNDICE 2

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: Cultura de Paz e Convivência Escolar	
Etapas: Educação Infantil, Classes Especiais, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	Total de estudantes envolvidos: 346
Equipe responsável: Professor regente, gestão, coordenador, orientadores, educacionais e pedagogo.	
JUSTIFICATIVA	
A escola necessita auxiliar a construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos, ou seja, diante dessa necessidade de trabalhar meios de impedir os conflitos, surge o plano para a implementação do projeto de Cultura de Paz. A partir de valores imprescindíveis para uma boa convivência no ambiente escolar.	
OBJETIVO GERAL	
➤ Valorizar a vida privilegiando o diálogo e a mediação para resolução de conflitos, refletindo sobre a construção de atitudes de respeito, solidariedade, fortalecimento da autoestima e dos vínculos afetivos.	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Sensibilizar os estudantes quanto aos danos físicos e morais, que podem causar aos seus pares;➤ Identificar as principais motivações que geram a violência;➤ Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz;	
PROCEDIMENTOS	
Serão realizados mapeamentos, com a participação dos estudantes dos 4º e 5º anos, professores, equipe diretiva, orientadora educacional, funcionários e pais, para que juntos sejam traçadas estratégias, afim de que haja uma convivência harmoniosa no ambiente escolar. Após o mapeamento, será realizada a construção de uma Escala de conflitos e haverá a utilização de instrumentos para conscientização tais como: Produção de slides, vídeos, tamplates que provam a cultura de paz no combate ao bullying, preconceitos entre outros;	
DATA / EXECUÇÃO	
No decorrer do ano letivo (projeto permanente)	

APÊNDICE 3



Educação Infantil – 1º Bimestre	
O EU O OUTRO E NÓS	
CONTEÚDO	<p>1. Relação com os Companheiros</p> <p>1.1 Acolhimento 1.2 Regras de convivência 1.3 Rotina</p> <p>2. Espaço em grupo</p> <p>2.1 Espaço escolar 2.2 Espaço família: composição, características e acontecimentos.</p> <p>3. Identidade e autonomia:</p> <p>3.1 Partes do corpo/funções/interdependência Órgãos dos sentidos</p> <p>4. Profissões Datas comemorativas</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<p>- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. EI03EO15</p> <p>- Vivenciar Rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. EI03EO12</p> <p>- Identificar-se Como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. EI03EO13</p> <p>- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. EI03EO08</p> <p>- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. EI03EO09</p> <p>- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. EI03EO23</p> <p>- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. EI03EO24</p> <p>- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida</p>



	em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. EI03EO19
CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	
-	<ol style="list-style-type: none">1. Movimentos fundamentais: Dançar, pular, saltitar, lançar, apanhar, receber, transportar objetos, subir, correr, descer e passar por dentro, etc.2. Percepção corporal: Esquema corporal3. Percepção espacial: relação com o próprio corpo, com o corpo do outro e com o corpo no espaço;4. Leitura e interpretação da ação dramática - Gestos, espaços, expressão5. Sentimentos, sensações e emoções.
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">- Criar com o corpo e formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. EI03CG01- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. EI03CG05- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em Brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. EI03CG06- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, Possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. EI03CG 08- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. EI03CG39- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que acerca. EI03CG26- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. EI03CG18- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. EI03CG17- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. EI03CG22



TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
CONTEÚDO	<p>1. Linguagem musical/ visual</p> <p>1.1 Fontes sonoras</p> <p>1.2 Tipos: natural, cultural</p> <p>1.3 Gênero musical: músicas infantis</p> <p>1.4 Elementos que compõem o som (Altura (grave, médio e agudo)</p> <p>2 Linguagem plástica</p> <p>Percepção na natureza: cores, formas, texturas, luminosidade e linha</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. EI03TS01- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. EI03TS03- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). EI03TS14- Perceber a pulsação rítmica: – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar antigas músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas. EI03TS15- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. EI03TS21- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. EI03TS48- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. EI03TS38- Reconhecer as cores primárias e secundárias. EI03TS05
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
CONTEÚDO	<p>1. Linguagem Oral Escrita</p> <p>1.1 Coordenação Visomotora</p> <p>1.2 Traçado de linhas e letras, pintura,</p>



	<p>2. Formação de palavras</p> <p>2.1 As vogais (a, e, i, o, u)</p> <p>2.2 Encontros vocálicos</p> <p>3. Percepção visual</p> <p>3.1 Complementação de palavras</p> <p>4 Importância do nome</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. EI03EF54- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. EI03EF47- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. EI03EF49- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo de grafismo). EI03EF50- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. EI03EF2- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. EI03EF25- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. EI03EF36- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatuñas na realização de tentativas de escritas não convencionais. EI03EF35- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. EI03EF24- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. EI03EF11- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. EI03EF15- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. EI03EF52- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. EI03EF2- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos



	<p>colegas. EI03EF25</p> <ul style="list-style-type: none">- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. EI03EF36- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. EI03EF35- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. EI03EF24- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. EI03EF11- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. EI03EF15- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. EI03EF52
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none">1. Números e operações<ol style="list-style-type: none">1.1 Noções de quantidades1.2 Um, nenhum, alguns, muito, pouco, menos, mais, mesma quantidade.1.3 Função social dos números: utilização de símbolos2. Medidas: Arbitrárias (palmo, pé, braço)<ol style="list-style-type: none">2.1 Peso e altura3. Formas: círculo, quadrado, triângulo e retângulo.4. Semelhanças e diferenças5. Brasília
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. EI03ET27- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil. EI03ET24- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. EI03ET13- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. EI03ET01- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas



	<p>semelhanças e diferenças. EI03ET05</p> <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outros). Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículo numa categoria (classificação). EI03ET09- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. EI03ET43- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado. EI03ET45
TEMÁTICAS E DATAS COMEMORATIVAS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Dia Internacional da Mulher➤ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos estudantes portadores de Necessidades Educacionais Especiais Semana da Inclusão➤ Semana de Conscientização do Uso sustentável da água➤ Dia Nacional do Circo➤ Inauguração de Ceilândia➤ Páscoa➤ Dia do Índio➤ Inauguração de Brasília 60 anos➤ Semana de Educação para a Vida➤ Dia das mães	

Educação Infantil – 2º Bimestre

O EU O OUTRO E NÓS



NTEÚDO	Relação de companheirismos 1. Identidade e autonomia. 1.1 História da criança 1.2 História do nome 2. Relação com o meio 2.1 Lugares e paisagens 2.2 Espaço de convivências - Características e regras 2.3 Meio ambiente 3. Autoconhecimento ecuidado de si 3.1 Alimentos: Origem, higiene e alimentação saudável 4. Datas comemorativas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. EI03EO03 - Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. EI03EO06 - Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. EI03EO10 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. EI03EO04 - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18
CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	
CONTEÚDO	1. Consciência corporal 1.1 Percepção corporal: velocidade, sucessão, duração e ritmo 2 Percepção direcional 2.1 lateralidade: direita e esquerda 2.2 Direcionalidade: para cima, para baixo 2.3 Separação de objetos: altos/baixos, curtos/compridos, finos/grossos, largos/estreitos e cheios/vazios.



	<p>2.4 Conceitos: antes/depois, curto/longo, lento/rápido e forte/fraco.</p> <p>3. Linguagem cênicas</p> <p>3.1 Organização da ação.</p> <p>3.2 Fatos vividos ou imaginados</p> <p>3.3 Contos de fadas, brincadeiras, etc.</p> <p>4. Confecção de brinquedo com materiais alternativos</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. EI03CG03• Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. EI03CG04• Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) movimentos corporais associados a diferentes sons. EI03CG14• Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). EI03CG16• Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. EI03CG11• Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, de cheios de vazios etc. EI03CG35• Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). EI03CG28• Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. EI03CG43 <p>Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. EI03CG23</p>
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
CONTEÚDO	<p>1. Linguagem musical/ visual</p> <p>1.1 Gênero musical: músicas populares</p>



	<p>1.2 Elementos que compõem o som:</p> <ul style="list-style-type: none">- Timbre (da natureza e produzido) <p>2 Linguagem plástica</p> <p>2.1 Percepção na produção plástica: cor, forma, textura, luminosidade e linha</p> <p>3. Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: dobraduras e colagens.</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. EI03TS02• Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). EI03TS29• Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. EI03TS10• Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. EI03TS17• Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. EI03TS31• Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. EI03TS41• Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. EI03TS36• Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. EI03TS19• Reconhecer as cores primárias e secundárias. EI03TS05 <p>Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e</p>



	imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação . EI03TS28
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
CONTEÚDO	<p>1 Linguagem oral:Falar e ouvir</p> <p>1.1 Articulação desons e palavras</p> <p>1.2 Exposição de ideias</p> <p>1.3 Consistência argumentativa</p> <p>2 Linguagem iconográfica e escrita</p> <p>2.1 Significado da representação: símbolos convencionais, desenhos, diagramas e pictogramas</p> <p>2.2 Formação de palavras: Assoantes</p> <p>2.3 informações sobre livros e outros impressos (autor, ilustrador e capa)</p> <p>2.4 identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano</p> <p>3. Percepção visual: Relações e afinidades</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. EI03EF55• Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. EI03EF04• Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. EI03EF17• Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. EI03EF38• Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. EI03EF42• Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. EI03EF37• Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. EI03EF12



- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência **EI03EF16**
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. **EI03EF20**
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. **EI03EF22**
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. **EI03EF44**
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. **EI03EF01**
- Explorar diferentes sons produzidos como corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). **EI03EF13**
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. **EI03EF33**

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

CONTEÚDO

1. Números e operações
 - 1.1 Noções de quantidades
 - 1.2 Comparação entre quantidades
 - 1.3 Representação de quantidades
 - 1.4 Representação de número associado a quantidade (0 a 10)
2. Grandezas e medidas
 - 2.1 Noções de medidas de dimensão.
 - 2.2 Medidas padrão (metro) como necessidade
3. Capacidade: cheio/ vazio
 - 3.1 Arbitrárias (colher, concha, copo, xícara),
 - 3.1.2 Medida padrão (litro) como necessidade
4. Espaço e formas
 - 4.1 Relação espacial
5. Tempo



	<p>5.1 Dia noite 5.2 Conceitos básicos de tempo: (agora/antes, durante/depois, ontem/hoje/amanhã e lento/rápido/depressa/devagar)</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. EI03ET39• Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. EI03ET40• Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos do meio ambiente. EI03ET25 <p>Participar de pesquisa sobre ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. EI03ET30</p> <ul style="list-style-type: none">• Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. EI03ET32• Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. EI03ET11• Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. EI03ET26 <p>Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitude como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. EI03ET28</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro. EI03ET17• Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). EI03ET06• Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). EI03ET04



TEMÁTICAS E DATAS COMEMORATIVAS

- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
- Semana do Brincar – Educação Infantil
- Dia Nacional da Educação Ambiental

Educação Infantil – 3º Bimestre

O EU O OUTRO E NÓS

CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none">1. Relação de idade e autonomia<ol style="list-style-type: none">1.2 Direitos e deveres2. Relação com o meio<ol style="list-style-type: none">2.1 Seres vivos2.2 As plantas: Identificação e classificação2.3 Os animais: moradia, locomoção e alimentação3. Autoconhecimento e cuidado de si<ol style="list-style-type: none">3.1 Saúde3.2 Lazer3.3 Prevenção de acidentes3.4 Meios de transportes3.5 Trânsito4. Datas comemorativas
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. EI03EO01• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. EI03EO16• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. EI03EO20• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. EI03EO04



	<ul style="list-style-type: none">Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18
CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	
Conteúdos	<p>Consciência corporal</p> <p>1.1 Postura corporal</p> <p>1.2 Equilíbrio estático e dinâmico</p> <p>1.3 Freio inibitório</p> <p>2. Reprodução de movimentos</p> <p>2.1 Estímulos visuais e auditivos</p> <p>3. Jogos</p> <p>3.1 de corridas, em linha e em círculos.</p> <p>3.2 com obstáculos por baixo, por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão e equilibrando com um ou os dois pés</p> <p>4. Linguagem cênicas</p> <p>4.1 Caracterização dos personagens</p> <p>5. Ideia de representação de movimento (gestos, mímicas e expressão facial)</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. EI03CG24Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. EI03CG31Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. EI03CG02Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. EI03CG10



	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. EI03CG40• Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. EI03CG27
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none">1. Linguagem musical/visual<ol style="list-style-type: none">1.1 Gênero musical: músicas folclóricas1.2 Elementos que compõem o som: intensidade (forte, fraco e suave)2 Linguagem plástica<ol style="list-style-type: none">2.1 Composição plástica: bidimensional e tridimensional2.2 Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: recorte e modelagem3. Produção de tintas alternativas4 Sustentabilidade – reciclagem
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. EI03TS06• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. EI03TS11• Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). EI03TS16• Desenvolver sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. EI03TS26• Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. EI03TS25• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares



	<p>e contecimentos. EI03TS22</p> <ul style="list-style-type: none">• Experimentare reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criaçõesartísticas. EI03TS07• Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagensde tirinhas, fotografias,imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. EI03TS23
ESCUA, FALA, PENSAMENTO EIMAGINAÇÃO	
CONTEÚDO	<p>1 Linguagem Oral</p> <p>1.1 Ampliação dovocabulário</p> <p>1.2 Sequência de ideias</p> <p>1.3 Objetividade</p> <p>2 Linguagem iconográfica eescrita</p> <p>2.1 Registro de ideias: tentativa deregistro</p> <p>2.2 Formação de palavras.</p> <p>2.2.1 Revisando as vogais</p> <p>3.Revisando as consoantes</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criandorimas, aliterações e ritmos. EI03EF02• Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para Mudança de ação (placas desinalização, avisos, instruções, cartazes de ruaetc.). EI03EF45• Desenvolver maior controle da expressãográfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentosmanuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. EI03EF51• Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. EI03EF14• Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções



	<p>verbais. EI03EF18</p> <ul style="list-style-type: none">• Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. EI03EF21• Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. EI03EF46• Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. EI03EF23• Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. EI03EF03• Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pincel, guache, giz, etc.). EI03EF32
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none">1. Números e operações<ol style="list-style-type: none">1.1 Relações entre as quantidades1.2 Noções de Adição (acrescentar)1.3 Noções de Subtração (tirar)2. Grandezas e medidas Noções de medidas de massa: leve/pesado<ol style="list-style-type: none">2.2 Medida padrão (grama) como necessidade.2.3 Medidas arbitrárias (pitada, xícara, punhado, colher, concha).3 Noções de medidas de temperatura<ol style="list-style-type: none">3.1 Quente, frio e gelado4. Espaço e formas<ol style="list-style-type: none">4.1 Figuras planas (bidimensional)4.2 Características5. Classificação (triângulo, retângulo, quadrado, círculo)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. EI03ET18• Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural



	<p>para a satisfação de tais necessidades. EI03ET34</p> <ul style="list-style-type: none">• Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. EI03ET02• Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. EI03TS47• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI03ET03• Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. EI03ET35• Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. EI03ET37• Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. EI03ET38• Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. EI03ET46• Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. EI03ET03 <p>Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). EI03ET36</p>
--	---

TEMÁTICAS E DATAS COMEMORATIVAS

- Dia dos Pais
 - Dia do estudante
 - Dia do patrimônio Cultural
 - Dia do Folclore
 - Dia Distrital da Educação Infantil
 - Independência do Brasil
 - Semana da Prevenção ao uso de Drogas no DF
 - Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência
 - Dia da Árvore
 - Dia Nacional do Trânsito
- Dia do Professor**



Educação Infantil – 4º Bimestre	
O EU O OUTRO E NÓS	
CONTEÚDO	<p>1. Relação com os companheirismos</p> <p>1.1 Identidade e autonomia:</p> <p>1.2 Grupos étnicos</p> <p>1.2.1 Hábitos culturais</p> <p>2. Relação com o meio</p> <p>2.1 Fenômenos e componentes naturais</p> <p>2.2 Água, ar e solo</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. EI03EO02• Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. EI03EO17• Distinguir diferentes tipos de moradia, desde as cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. EI03EO21• Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. EI03EO22• Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. EI03EO18•
CORPO GESTOS E MOVIMENTOS	
Conteúdos	<p>1. Consciência corporal</p> <p>1.1 Reprodução e criação de movimentos</p> <p>1.2 Brinquedos cantados</p> <p>1.3 Cantigas de roda</p> <p>2. Movimentos corporais em relação:</p> <p>2.1 Ao gênero musical</p> <p>2.2 Ao espaço físico</p> <p>2.3 Dança</p> <p>3. Linguagem cênicas</p> <p>3.1 Movimentos na ação em relação: tempo, espaço e ritmo.</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). EI03CG07



	<ul style="list-style-type: none">• Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. EI03CG36• Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradiçãocultural de sua comunidade. EI03CG41• Participar, reconhecer e valorizar asdiversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolêetc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. EI03CG21• Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). EI03CG09• Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. EI03CG13
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none">1. Linguagem musical/visual<ol style="list-style-type: none">1.1 Gênero musical: músicas regionais1.2 Elementos que compõem o som:<ol style="list-style-type: none">1.2.1 Densidade (um som, muito sons)1.2.2 Duração (longo, curto e pausa)2. Linguagem plástica<ol style="list-style-type: none">2.1 Leitura e Interpretação/releitura de obras de arte: desenho e pintura <p>Desenho livre</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Criar pequenas paródias individuais e coletivas. EI03TS12• Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. EI03TS44• Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. EI03TS42



	<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. EI03TS46• Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia EI03TS40 Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. EI03TS39• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.<ul style="list-style-type: none">- corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopéias, dentre outros);- natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);- objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). EI03TS08• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. EI03TS09• Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. EI03TS33• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. EI03TS13
ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
CONTEÚDO	<ol style="list-style-type: none">1. Linguagem Oral<ol style="list-style-type: none">1.1 Coerência na exposição das ideias1.2 Reprodução oral das ideias veiculadas em textos ouvidos, lidos, etc.



	<p>2. Linguagem iconográfica escrita</p> <p>2.1 Cultura escrita (prática de leitura de diferentes gêneros textuais veiculados em diferentes suportes textuais)</p> <p>2.2 Formação de palavras: O alfabeto</p> <p>3. Meios de comunicação</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. EI03EF53• Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. EI03EF27• Reconhecer a evolução dos Meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. EI03EF28• Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. EI03EF40• Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. EI03EF07 <p>Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). EI03EF08</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. EI03EF51
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
CONTEÚDO	<p>1. Números e operações</p> <p>1.1 Relações entre as quantidades:</p> <p>2. Grandezas e medidas</p> <p>2.1 Noções de medidas de Tempo: cedo/tarde.</p> <p>2.2 Medida padrão (hora) como necessidade.</p> <p>2.3 Sequência temporal: dia/noite, ontem/hoje.</p> <p>3. Espaço e formas</p> <p>3.1 Sólidos geométricos (tridimensionais):</p> <p>3.2 Plana (não rola)</p> <p>3.3 Curva (que rola)</p>



	<p>4. Tratamento da informação</p> <p>4.1 Gráficos e tabelas</p> <p>5. Tipos de moradia</p> <p>6. Campo e cidade</p> <p>7. História do dinheiro</p>
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. EI03ET14• Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. EI03ET47• Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. EI03ET31• Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). EI03ET41• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados. EI03ET42 <p>Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). EI03ET15</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. EI03ET16• Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. EI03ET23
TEMÁTICAS E DATAS COMEMORATIVAS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Semana Nacional do Livro e da Biblioteca➤ Proclamação da República➤ Dia Nacional da Consciência Negra➤ Semana Maria da Penha	



Conteúdos 1º ano – 1º BIMESTRE

1º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Nome próprio e de colegas: Leitura e escuta	Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
<ul style="list-style-type: none">Escrita de listas de nomes próprios explorando ordem alfabética, letra inicial, e letra final,	Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros
<ul style="list-style-type: none">Livros e obras infantis: escuta e manuseio	Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente
<ul style="list-style-type: none">Identificação e diferenciação (letras, números, figuras, etc.)	Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos
<ul style="list-style-type: none">Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos. Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.
<ul style="list-style-type: none">Nome próprio e de colegas: Leitura e escuta	Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
<ul style="list-style-type: none">Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som	
<ul style="list-style-type: none">Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final	Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal
<ul style="list-style-type: none">Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (Rima).	Desenvolver consciência fonológica, Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
<ul style="list-style-type: none">Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)Recados orais.	O1- Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
<ul style="list-style-type: none">Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema	Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória
<ul style="list-style-type: none">Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes	Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
<ul style="list-style-type: none">Cantiga de roda e poema	Perceber o assunto principal dos textos lidos com autonomia. Perceber a função social e finalidade dos textos lidos e produzidos
<ul style="list-style-type: none">Leitura em imagens e textos explorando rótulos, embalagens e slogans.	Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura. Perceber o assunto principal dos textos lidos com autonomia. Identificar a finalidade dos textos lidos e produzidos;



1º BIMESTRE - MATEMÁTICA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Funções do número: Código (número de telefone, placa de carro etc.).	Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais, reconhecendo sua necessidade.
<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: até 10- Sequência oral numérica• Zoneamento (os contados e a contar)• Conservação de quantidade.• Antecessor/sucessorMaior que/menor que• Relação entre quantidade/quantidade, quantidade/símbolo símbolo/quantidade• Indicador de quantidade de elementos de uma coleção.• Indicador de posição (números ordinais)	Contar objetos de uma coleção ou evento. Desenvolver capacidade de separar os objetos contados dos ainda não contados. Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se a quantidade de objetos da coleção Comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99. Compreender a relação em símbolo/ quantidade, quantidade/símbolo.
<ul style="list-style-type: none">• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 10.	Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 10 unidades e apresentar o resultado. (Ex.: 1 para uma figurinha, 2 para outra figurinha.).
<ul style="list-style-type: none">• Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ações de juntar, acrescentar);	Compreender diferentes ideias da adição a partir de situações-problema:
<ul style="list-style-type: none">• Exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda. Noções de tempo (antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). Noções de intervalos de tempo e uso deste tempo para realizar atividades diversas.	Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje. Identificar no uso do calendário: dia, mês e ano.
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) Noção de lateralidade, posicionamentos e comparações: - Acima de/abaixo de, em cima de/em baixo de, à direita de/à esquerda de, em frente de/atrás de, no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre, horizontal/vertical, menor que/ maior que, igual a/ inferior a/ superior a.	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
Localização e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)	Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
<ul style="list-style-type: none">• Tabelas simples	Ler, interpretar e fazer uso das informações.
1º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Partes do corpo. Sentidos: visão, audição, olfato, tato paladar.	Reconhecer a funcionalidade das partes do corpo.
<ul style="list-style-type: none">• Fontes e micro-organismos	Identificar as “sujeiras” como possíveis fontes de



	microrganismos nocivos à saúde
<ul style="list-style-type: none">Higiene e cuidados com o corpo	Reconhecer que a higiene pessoal e ambiental são importantes à preservação da saúde.
<ul style="list-style-type: none">O novo Coronavírus	
<ul style="list-style-type: none">A importância da Vacina e da Higienização para prevenção de doenças	
1º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Eu: nome, sobrenome (conteúdo histórico e afetivo) Interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades	Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.
<ul style="list-style-type: none">Documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina, registros	Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.
<ul style="list-style-type: none">Percurso trilhado para identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.	Identificar a diferença entre os vários ambientes em que vive (doméstico, escolar, e comunidade reconhecendo as especificidades e hábitos e regras que os regem.
<ul style="list-style-type: none">Regras de diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços públicos e etc). Convívio em sociedade e o acolhimento e respeito as semelhanças e diferenças entre eu o outro e o nós.	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência
1º BIMESTRE – ARTES	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
<ul style="list-style-type: none">* Ivan Cruz<ul style="list-style-type: none">BiografiaReleituraTrabalhos artísticos* Exploração de diversas fontes sonoras;* Elementos constitutivos da música* O silêncio como parte de sequências sonoras* Brincadeiras, jogos rítmicos e canções.* Improvisação em dança: imitações e trocas. constitutivos da música* O silêncio como parte de sequências sonoras* Brincadeiras, jogos rítmicos e canções.* Improvisação em dança: imitações e trocas	Jogos e brincadeiras com uso de regras <ul style="list-style-type: none">* Ritmo* Equilíbrio* Lateralidade



Conteúdos 1º ano – 2º BIMESTRE

2º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
<ul style="list-style-type: none">Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos. Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.
<ul style="list-style-type: none">Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final	Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal
<ul style="list-style-type: none">Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas oral, letras inicial e final. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos. Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO).	Compreender, no mínimo, a estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos. Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. Desenvolver consciência fonológica para relacionar fonema e grafema na leitura e escrita
<ul style="list-style-type: none">Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.	
<ul style="list-style-type: none">Leitura de agendas, avisos, bilhetes, convites e outros dentre outros gêneros do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em diversos gêneros textuais. Relacionar os assuntos dos textos lidos a conhecimentos prévio.
<ul style="list-style-type: none">Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: Fábulas. Produção de frases e textos a partir de imagens Elementos que compõem narrativa: personagens (Quem?) Lugar/espço (onde) e ações (o que)	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. Perceber o assunto principal dos textos lidos com autonomia e por outros; Identificar a finalidade dos textos lidos e produzidos; Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos.
<ul style="list-style-type: none">Identificação do da sílaba na palavra. Correspondência regulares diretas entre letra e fonema: P, B, T, D, F, V	Conhecer grafemas que em nossa língua são grafados com uma única letra.
Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas	Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil
<ul style="list-style-type: none">Criação de histórias por meio de desenhos	pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a
Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor



Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto
Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos	Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil
2º BIMESTRE – MATEMÁTICA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: até 10 - Sequência oral numérica• Zoneamento (os contados e a contar)• Conservação de quantidade.• Antecessor/sucessor Maior que/menor que• Relação entre quantidade/quantidade, quantidade/símbolo símbolo/quantidade• Indicador de quantidade de elementos de uma coleção.	Contar objetos de uma coleção ou evento. Desenvolver capacidade de separar os objetos contados dos ainda não contados. Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se a quantidade de objetos da coleção Comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99. Compreender a relação em símbolo/ quantidade, quantidade/símbolo.
<ul style="list-style-type: none">• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 30.	Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 30 unidades e apresentar o resultado. (Ex.: 1 para uma figurinha, 2 para outra figurinha.).
<ul style="list-style-type: none">• Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ações de juntar, acrescentar);	Compreender diferentes ideias da adição a partir de situações-problema:
<ul style="list-style-type: none">• Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. (Ex.: $12 = 10 + 2$, que é diferente de $21 = 20 + 1$).
<ul style="list-style-type: none">• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 30	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND. Ler e produzir escritas numéricas a partir de hipóteses baseadas na compreensão do SND.
<ul style="list-style-type: none">• Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades);	Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar (tenho 6 maçãs e comi 2. Quantas sobraram?). Comparar (na sala tem 12 meninas e 13 meninos. Quantos meninos a mais? Quantas meninas a menos?) e completar (gastei R\$8,00 no supermercado e paguei com uma nota de R\$10,00. Quando recebi de troco?)
Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais	Comparar comprimentos, capacidades ou massas



fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais	Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. (balança/ saco de arroz, leite, água e outros líquidos (litro e outros)
<ul style="list-style-type: none">• Figuras planas: Quadrado, círculo, triângulo e retângulo.	Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
2º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero de orientação sexual, de idade e de cultura entre os indivíduos.	Compreender que a saúde, em seus diversos aspectos: pessoal, social e ambiental é promovida pela atuação de diferentes agentes.
<ul style="list-style-type: none">• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito as diferenças.	Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos. <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade. • Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. <ul style="list-style-type: none">• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.
2º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência	Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade. Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência Conhecer registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência) observando seus usos sociais
<ul style="list-style-type: none">• 2º BIMESTRE – ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA
<ul style="list-style-type: none">* Alfredo Volpi• Biografia• Releitura	<ul style="list-style-type: none">• Jogos e brincadeiras com uso de regras• Ritmo



<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos artísticos <p>*Jogo do faz de conta e mímicas.</p> <p>* Dramatização</p> <p>*Exploração de diversas fontes sonoras</p> <p>*Brincadeiras, jogos rítmicos e canções.</p> <p>*O silêncio como parte de sequências sonoras</p> <p>*Elementos constitutivos da música</p> <p>*Improvisação em dança: imitações e trocas</p>	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio <p>Lateralidade</p>
--	--

Conteúdos 1º ano – 3º BIMESTRE

3º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos. Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.
<ul style="list-style-type: none">• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final	Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal
<ul style="list-style-type: none">• Leitura de receitas, instruções de montagem, notícias e anúncios dentre outros gêneros do cotidiano de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade	Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em Relacionar os assuntos dos textos lidos a conhecimentos prévio.
Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa	Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: Lendas. Produção de frases e textos a partir de imagens. Elementos que compõem narrativa: personagens (Quem?) Lugar/espço (onde) e ações (oque)	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. Perceber o assunto principal dos textos lidos com autonomia e por outros; Identificar a finalidade dos textos lidos e produzidos; Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos.
Criação de histórias por meio de desenhos	pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a
Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor
Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto



<ul style="list-style-type: none">• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias	<p>O2. Recontar contos de fadas e lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</p>
--	--

3º BIMESTRE – MATEMÁTICA

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: até 69- Sequência oral numérica• Zoneamento (os contados e a contar)• Conservação de quantidade.• Antecessor/sucessorMaior que/menor que• Relação entre quantidade/quantidade, quantidade/símbolo símbolo/quantidadeIndicador de quantidade de elementos de uma coleção.	<p>Contar objetos de uma coleção ou evento.</p> <p>Desenvolver capacidade de separar os objetos contados dos ainda não contados.</p> <p>Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção</p> <p>Comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99.</p> <p>Compreender a relação em símbolo/ quantidade, quantidade/símbolo.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 60.	<p>Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 60 unidades e apresentar o resultado.</p> <p>(Ex.: 1 para uma figurinha, 2 para outra figurinha.).</p>
<ul style="list-style-type: none">• Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ações de juntar, acrescentar);	<p>Compreender diferentes ideias da adição a partir de situações-problema:</p>
<ul style="list-style-type: none">• Valor posicional do algarismo.Composição/decomposição	<p>Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. (Ex.: $12 = 10 + 2$, que é diferente de $21 = 20 + 1$).</p>
<ul style="list-style-type: none">• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena);Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 60	<p>Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.</p> <p>Ler e produzir escritas numéricas a partir de hipóteses baseadas na compreensão do SND.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades);	<p>Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar (tenho 6 maçãs e comi 2. Quantas sobraram?). Comparar (na sala tem 12 meninas e 13 meninos. Quantos meninos a mais? Quantas meninas a menos?) e completar (gastei R\$8,00 no supermercado e paguei com uma nota de R\$10,00. Quando recebi de troco?)</p>
<ul style="list-style-type: none">• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais);	<p>Compreender diferentes ideias de</p>



Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar)	multiplicação: repetição de parcelas iguais (tenho 3 notas de R\$ 2,00. Quanto tenho?)
• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)	Reconhecer cédulas e moedas de nosso SMB através de atividades lúdicas
• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais	Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. (balança/ saco de arroz, leite, água e outros líquidos (litro e outros) Utilizar instrumentos de medidas não convencionais / arbitrários (corpo, colher, copo, ampulheta e etc.)
• Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: (palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias)	Determinar com os estudantes a medida padrão a partir das reflexões e uso das medidas arbitrárias (no arbitrário uso o palmo, o pé, o braço para medir, no entanto, descobre-se que não é possível ter a mesma medida, escolhe-se então o pé, por exemplo, para padronizar).
3º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdos	Objetivos
• Escala de tempo: o dia (manhã, tarde e noite); a semana; o mês; o ano.	Identificar diferenças e semelhanças entre dia e noite.
• A sucessão de dia e noite e o ritmo de atividade dos seres vivos.	
• Formas de registro do tempo.	
• Posições do Sol durante o dia e suas relações com as sombras. Importância do Sol para a manutenção da vida	Reconhecer o Sol como fonte de luz natural e a sombra como ausência de luz.
3º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdos	Objetivos
• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.	Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.
• 3º BIMESTRE – ARTES	
* Tarsila Amaral <ul style="list-style-type: none">• Biografia• Releitura• Trabalhos artísticos *Improvisação em dança: imitações e trocas rítmicas e canções. *Diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertórios. * Produção de música/paródia	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">* Jogos e brincadeiras da cultura popular (rodas, piques etc.)*Construção de brinquedos feitos com materiais recicláveis* Ritmo* Equilíbrio Generalidade



<ul style="list-style-type: none"> *Instrumentos musicais *Exploração de diversas fontes sonoras *Confecção de máscaras *O silêncio como parte de sequências sonoras *Jogo do faz de conta e mímicas *Elementos constitutivos da música Dramatização 	
---	--

Conteúdos 1º ano – 4º BIMESTRE

4º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. 	<p>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos.</p> <p>Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final 	<p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros 	<p>O3. Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>
<p>Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • 	<p>Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Ilustração de poemas, músicas, contos de fada como forma de interpretar o tema abordado 	<p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>Perceber o assunto principal dos textos lidos com autonomia e por outros;</p> <p>Identificar a finalidade dos textos lidos e produzidos;</p> <p>Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização interna: contos infantis. 	<p>Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.</p> <p>Perceber o assunto principal dos textos lidos com</p>



	autonomia e por outros; Identificar a finalidade dos textos lidos e produzidos; Perceber, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos.
• Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?)	Relacionar os assuntos de textos lidos, a conhecimentos prévios, construindo significados.
• Criação de histórias por meio de desenhos	pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia.
• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor
Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho	Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto
• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos, etc.	Ler e escrever com compreensão um texto pequeno com encadeamento de ideias, com autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado. Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.
4º BIMESTRE – MATEMÁTICA	
Conteúdos	Objetivos
• Sistema de Numeração Decimal: até 99 - Sequência oral numérica • Zoneamento (os contados e a contar) • Conservação de quantidade. • Antecessor/sucessor Maior que/menor que • Relação entre quantidade/quantidade, quantidade/símbolo símbolo/quantidade Indicador de quantidade de elementos de uma coleção.	Contar objetos de uma coleção ou evento. Desenvolver capacidade de separar os objetos contados dos ainda não contados. Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção Comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a menor que, até 99. Compreender a relação em símbolo/ quantidade, quantidade/símbolo.
• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.	Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado. (Ex.: 1 para uma figurinha, 2 para outra figurinha.).
• Registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ações de juntar, acrescentar);	Compreender diferentes ideias da adição a partir de situações-problema:
• Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa. (Ex.: $12 = 10 + 2$, que é diferente de $21 =$ que é $20 + 1$).
• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 60	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.



	Ler e produzir escritas numéricas a partir de hipóteses baseadas na compreensão do SND.
<ul style="list-style-type: none">• Divisão (ideias de repartir a coleção em 2 partes)	Compreender a ideia de divisão ao meio através de registros pictórico.
4º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Prevenção de acidentes domésticos	Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.
4º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Meios de comunicação e transporte	Identificar semelhanças e diferenças entre os meios de comunicação e transporte de outras épocas e lugares.
4º BIMESTRE – ARTES	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
<ul style="list-style-type: none">*Romero Brito<ul style="list-style-type: none">• Biografia• Releitura• Trabalhos artísticos*Produção de Música/paródia*Improvisação em dança: imitações rocas*Dramatização*Brincadeiras, jogos rítmicos e canções.*O silêncio como parte de sequências sonoras*Jogo do faz de conta e mímicas*Elementos constitutivos da música*Confecção de máscaras <p>Exploração dos recursos digitais: vídeos, fotos ...</p>	<ul style="list-style-type: none">*Jogos de tabuleiro:<ul style="list-style-type: none">• Dominó• Dama• Xadrez• Trilha*Construção de brinquedos feitos com materiais recicláveis* Ritmo* Equilíbrio <p>Lateralidade</p>



Conteúdos 2º ano – 1º BIMESTRE

1º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Texto verbal e não verbal e multimodal.	Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos para a construção do sentido e a compreensão do tema/assunto
<ul style="list-style-type: none">• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
<ul style="list-style-type: none">• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	Utilizar a consciência fonológica para. Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita
<ul style="list-style-type: none">• Segmentação (divisão) da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra.	Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
<ul style="list-style-type: none">• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: T e D	Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (T, D).
<ul style="list-style-type: none">• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.	Ler e interpretar mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
<ul style="list-style-type: none">• Fábulas	Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos.
<ul style="list-style-type: none">• Criação de histórias por meio de desenhos.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias.
<ul style="list-style-type: none">• Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.	Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros, com encadeamento de ideias.
<ul style="list-style-type: none">• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes.	Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
<ul style="list-style-type: none">• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
<ul style="list-style-type: none">• Encontro vocálico e dígrafos. NH, CH, LH, C/QU, G/GU	Identificar e fazer uso de letras que têm de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra
1º BIMESTRE – MATEMÁTICA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Funções do número:	Reconhecer os diferentes empregos do número e saber



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



-Indicador e quantidade, Indicador deposição, Código	utiliza-los em suas diferentes funções sociais.
<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: Até 99 -Quantificação de coleções ou eventos; -Correspondência biunívoca; -Sequência oral numérica -Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">• Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 99 unidades).
<ul style="list-style-type: none">• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela
<ul style="list-style-type: none">• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">• Geometria: figuras Planas	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	Construir os fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.	Construir os fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração



<ul style="list-style-type: none">Orientação e trajetória no Espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança e escola)	Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias
<ul style="list-style-type: none">Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora)	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
1º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">O novo coronavírus.	
<ul style="list-style-type: none">A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.	
1º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
<ul style="list-style-type: none">História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.	Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.
<ul style="list-style-type: none">Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações).	Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
<ul style="list-style-type: none">Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.
<ul style="list-style-type: none">As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
<ul style="list-style-type: none">Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.
1º BIMESTRE – ARTES	
EDUCAÇÃO FÍSICA	
- Tarsila do Amaral <ul style="list-style-type: none">BiografiaReleituraTrabalhos artísticos - Lateralidade - Percepção musical Ritmos	- Jogos e brincadeiras com uso de regras - Ritmo - Equilíbrio Lateralidade



Conteúdos 2º ano – 2º BIMESTRE

2º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Segmentação (divisão) da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra.	Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
<ul style="list-style-type: none">Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
<ul style="list-style-type: none">Substantivo: Comum e próprio, feminino/masculino, singular/plural.	Escrever frases e textos com concordância nominal.
<ul style="list-style-type: none">Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação.
<ul style="list-style-type: none">Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	Formular inferências para perceber as informações implícitas.
<ul style="list-style-type: none">Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
<ul style="list-style-type: none">Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, F e V.	Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, F e V).
2º BIMESTRE - MATEMÁTICA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Sistema de Numeração Decimal: Até 299 -Quantificação de coleções ou eventos; -Correspondência biunívoca; -Sequência oral numérica -Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 299	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 299 unidades).
<ul style="list-style-type: none">Comparação entre números: noção de maior, menor e estar	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



	em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela
<ul style="list-style-type: none">Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	Construir os fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.	Construir os fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração
<ul style="list-style-type: none">Geometria - Figuras Geométricas espaciais (Cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais relacionando-as com objetos do mundo físico.
<ul style="list-style-type: none">Espaço e Forma: Localização	
<ul style="list-style-type: none">Grandezas e medidas: Medida de tempo	Noções de hoje, amanhã, ontem, dia tarde, noite.
<ul style="list-style-type: none">Tempo escolar: Bimestre, semestre, rotina escolar	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas
<ul style="list-style-type: none">Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios, e ordenação de datas.	Reconhecer unidades de tempo dia, semana, mês bimestre ano e utilizar calendários e agendas
2º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Movimento aparente do Sol no céu. Nascente, elevação máxima e poente.	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição da nascente, da elevação máxima e do poente Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz
<ul style="list-style-type: none">O Sol como fonte de luz e calor.	Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na terra.
<ul style="list-style-type: none">Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	Entender a importância da água para a vida no planeta. Observar e registrar por meio de experimentos a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.
2º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa à qual a escola pertence.	Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.



<ul style="list-style-type: none">• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão).	Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive
2º BIMESTRE – ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA
- Alfredo Volpi <ul style="list-style-type: none">• Biografia• Releitura<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos artísticos-Lateralidade- Percepção musicalRitmos	<ul style="list-style-type: none">- Jogos e brincadeiras com uso de regras- Ritmo- Equilíbrio Lateralidade

Conteúdos 2º ano – 3º BIMESTRE

3º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Encontro vocálico e dígrafos. RR, SS	Identificar e fazer uso de letras que têm de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra
<ul style="list-style-type: none">• Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); uso do til	Identificar e fazer uso de letras que têm de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra
<ul style="list-style-type: none">• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
<ul style="list-style-type: none">• Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo)	Identificar e fazer uso de letras que têm de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra
<ul style="list-style-type: none">• Sílaba tônica	Utilizar Consciência fonológica para relacionar fonema e grafema na leitura e na escrita.
<ul style="list-style-type: none">• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.	Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.
<ul style="list-style-type: none">• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, lendas.	Realizar leitura e interpretação objetiva e inferencial. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos. Identificar e produzir, diversos gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.
<ul style="list-style-type: none">• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.	Relacionar as linguagens não verbais para a construção do sentido e a compreensão do tema/assunto.
<ul style="list-style-type: none">• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.	Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
<ul style="list-style-type: none">• Criação de histórias por meio de desenhos.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias.
<ul style="list-style-type: none">• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato,	Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de



Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.	aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
<ul style="list-style-type: none">• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado	Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.
<ul style="list-style-type: none">• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias.
<ul style="list-style-type: none">• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias.
<ul style="list-style-type: none">• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita	Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais
<ul style="list-style-type: none">• Pontuação: ponto final (.)exclamação (!), ponto de interrogação (?)	Utilização de pontuação para produzir sentido ao texto.

3º BIMESTRE – MATEMÁTICA

Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: Até 999- Quantificação de coleções ou eventos;- Correspondência biunívoca;- Sequência oral numérica- Zoneamento (os contados e a contar);- Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">• Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 299	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).
<ul style="list-style-type: none">• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100),



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



	pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela
<ul style="list-style-type: none">Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	Construir os fatos básicos da adição e utiliza-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicado as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.	Construir os fatos básicos da subtração e utiliza-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicado as diferentes ideias da subtração
<ul style="list-style-type: none">Ideia da multiplicação: Soma de parcelas iguais.	Reconhecer e aplicar a ideia de soma de parcelas por meio de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos.
<ul style="list-style-type: none">Utilizar medidas não padronizadas	
<ul style="list-style-type: none">Grandezas e medidas: Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).	Compreender a ideia de grandeza, utilizar instrumentos de medida padrão. Reconhecer os instrumentos de medidas mais utilizados.
<ul style="list-style-type: none">Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.Medidas de grandezas	Estimar, medir e comparar capacidade e massa utilizando estratégias pessoais e unidades de medida.
<ul style="list-style-type: none">Sistema monetário Brasileiro	Realizar contagem considerando o valor das cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

3º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA

Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Partes das plantas e suas funções: a raiz (nutrição, sustentação, respiração); o caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes).	Identificar as principais partes da planta e as funções desempenhadas por cada uma delas. Relatar a partir de pesquisas na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo)

3º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS

Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.	Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras
<ul style="list-style-type: none">Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa à qual a escola pertence e das	Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando



regiões circunvizinhas. Modificações por meio dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais, modo de viver das pessoas	características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.
3º BIMESTRE – ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA
- Romero Brito <ul style="list-style-type: none">• Biografia• Releitura<ul style="list-style-type: none">• Trabalhos artísticos -Lateralidade - Percepção musical Ritmos	- Jogos e brincadeiras da cultura popular (rodas, piques etc.) Brinquedos e jogosfeitos com sucatas

Conteúdos 2º ano – 4º BIMESTRE

4º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Contos infantis: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.	Leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos.
<ul style="list-style-type: none">• Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa	Reconhecer as finalidades e a estrutura dos textos.
<ul style="list-style-type: none">• Estudo do parágrafo e sequência de ideias	Organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
<ul style="list-style-type: none">• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
<ul style="list-style-type: none">• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e DESENHO.	Selecionar informações necessárias para compreensão do texto.
<ul style="list-style-type: none">• Ilustração contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	
<ul style="list-style-type: none">• Criação de histórias por meio de desenhos.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias.
<ul style="list-style-type: none">• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria	Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social. Reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam Escrita/produção de texto
<ul style="list-style-type: none">• Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais, leitura, compreensão e produção.	Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
<ul style="list-style-type: none">• Noção de verbo	Escrever textos com concordância Verbal.
<ul style="list-style-type: none">• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



– estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso	prévios, construindo significados. Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
4º BIMESTRE – MATEMÁTICA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: Até 999- Quantificação de coleções ou eventos;- Correspondência biunívoca;- Sequência oral numérica- Zoneamento (os contados e a contar);- Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">• Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordem, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).
<ul style="list-style-type: none">• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela
<ul style="list-style-type: none">• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	Construir os fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.	Construir os fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração
<ul style="list-style-type: none">• Ideia da multiplicação: Soma de parcelas iguais e configuração retangular.	Reconhecer e aplicar a ideia de soma de parcelas por meio de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos.
<ul style="list-style-type: none">• Ideias de divisão	Fracionamento da unidade para representar a partilha



	metade, em situações do cotidiano.
<ul style="list-style-type: none">Sistema monetário Brasileiro	Realizar composição de 1 real como uma centena de centavos. Realizar equivalência de valores.
<ul style="list-style-type: none">Medida de comprimento.	Estimar medir e comparar comprimentos de lados das salas incluindo comprimento utilizando medidas padronizadas e não padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
4º BIMESTRE - CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<ul style="list-style-type: none">Prevenção de acidentes domésticos.	Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. Objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.
4º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem reaproveitamento. Conservação ambiente e dos recursos naturais	<ul style="list-style-type: none">conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.
<ul style="list-style-type: none">Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes).Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre),	<ul style="list-style-type: none">Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.
4º BIMESTRE – ARTES	
- Atos Bulcão <ul style="list-style-type: none">BiografiaReleituraTrabalhos artísticos - Lateralidade - Percepção musical Ritmos	EDUCAÇÃO FÍSICA - Jogos de tabuleiro: <ul style="list-style-type: none">DominóDamaXadrezTrilha



Conteúdos 3º ano – 1º BIMESTRE

1º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Alfabeto: topologia e letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	Conhecer, nomear, utilizar e ordenar.
<ul style="list-style-type: none">Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes	Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto
<ul style="list-style-type: none">Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significado.
<ul style="list-style-type: none">Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)	Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor
<ul style="list-style-type: none">Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso
<ul style="list-style-type: none">Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso e sua forma.	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação
<ul style="list-style-type: none">Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação	Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. Características.
<ul style="list-style-type: none">Estruturas silábicas: CV	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos
<ul style="list-style-type: none">O Modos de nasalação M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
<ul style="list-style-type: none">Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V	Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
<ul style="list-style-type: none">Substantivo: Gênero, número	Ampliação e significação do vocabulário,



1º BIMESTRE – MATEMÁTICA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Funções do número:-Indicador e quantidade-Indicador de deposição-Código-Medidas de grandezas	Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utiliza-los em suas diferentes funções sociais.
<ul style="list-style-type: none">Sistema de Numeração Decimal: Até 99- Quantificação de coleções ou eventos;- Correspondência biunívoca;- Sequência numérica- Zoneamento (os contados e a contar);-Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">Valor posicional dos números	Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles.
<ul style="list-style-type: none">Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até 99 pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) com e sem reagrupamento.	Construir os fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos com e sem desagrupamento.	Construir os fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração
<ul style="list-style-type: none">Relação de igualdade	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença
<ul style="list-style-type: none">Geometria: figuras Planas	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
<ul style="list-style-type: none">Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.



<ul style="list-style-type: none">Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e objetos.	Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido
<ul style="list-style-type: none">Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) e Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas	Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
1º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">O novo Coronavírus	
<ul style="list-style-type: none">A importância da Vacina e da Higienização para prevenção de doenças	
<ul style="list-style-type: none">Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.	reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.
1º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)	Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.
<ul style="list-style-type: none">“Eu” e o outro e “nós”: os diferentes grupos sociais e étnico que compõem a cidade e a região	Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc
<ul style="list-style-type: none">Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados
<ul style="list-style-type: none">A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
<ul style="list-style-type: none">Uso da água em atividades cotidianas	Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais.
1º BIMESTRE – ARTES	
Tarsila do Amaral	EDUCAÇÃO FÍSICA
<ul style="list-style-type: none">Biografia	Jogos e brincadeiras com uso de regras - Ritmo



<ul style="list-style-type: none"> • Releitura • Trabalhos artísticos - Lateralidade - Percepção musical - Ritmos 	<ul style="list-style-type: none"> - Equilíbrio - Lateralidade
--	--

Conteúdos 3º ano – 2º BIMESTRE

2º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
<ul style="list-style-type: none"> • Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. 	produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos
<ul style="list-style-type: none"> • Fábulas: leitura, apreciação e análise 	Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e 	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação
<ul style="list-style-type: none"> • Parágrafo – para organizar ideias no texto. 	utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros
<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_). 	Utilização de pontuação para produzir sentido ao texto.
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. 	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
<ul style="list-style-type: none"> • Encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos. 	de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
<ul style="list-style-type: none"> • Divisão silábica 	Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • Sinônimos e antônimos 	Ampliação e significação do vocabulário,
<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos 	Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso. Ampliação e significação do vocabulário.
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade 	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação



<ul style="list-style-type: none">Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis	Retornar as informações implícitas explícitas dos textos lidos. Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário
2º BIMESTRE- MATEMÁTICA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Funções do número: -Indicador e quantidade -Indicador de deposição -Código -Medidas de grandezas	Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utiliza-los em suas diferentes funções sociais.
<ul style="list-style-type: none">Sistema de Numeração Decimal: Até 199<ul style="list-style-type: none">Quantificação de coleções ou eventos;Correspondência biunívoca;Sequência numéricaZoneamento (os contados e a contar);Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 199	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">Valor posicional dos números	Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles.
<ul style="list-style-type: none">Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até 199 pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar) com e sem reagrupamento.	Construir os fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos com e sem desagrupamento.	Construir os fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração
Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou
<ul style="list-style-type: none">Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.	Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas,



	tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos. Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
<ul style="list-style-type: none">Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).	Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.
<ul style="list-style-type: none">Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)	desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo
<ul style="list-style-type: none">Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
<ul style="list-style-type: none">Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).	Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade
2º BIMESTRE– CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.	Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos
<ul style="list-style-type: none">Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.	Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.
<ul style="list-style-type: none">Classificação Taxonômica dos vertebrados	Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.
<ul style="list-style-type: none">Características dos animais: Reino Animalia.Hábitos de vida dos animais: animais diurnos e noturnos.Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros e onívoros.	Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos
<ul style="list-style-type: none">Ambientes em vivem os animais do cotidiano.	Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas



	principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos
<ul style="list-style-type: none">Desequilíbrios ambientais	Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.
2º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental)	Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.
<ul style="list-style-type: none">O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações	Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo
<ul style="list-style-type: none">Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho	Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.
<ul style="list-style-type: none">Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.	Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.
<ul style="list-style-type: none">Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho	Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social
2º BIMESTRE – ARTES	
- Alfredo Volpi <ul style="list-style-type: none">BiografiaReleituraTrabalhos artísticos -Lateralidade - Percepção musical Ritmos	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">Jogos e brincadeiras com uso de regras;RitmoEquilíbrio Lateralidade



Conteúdos 3º ano – 3º BIMESTRE

3º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa. 	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
<ul style="list-style-type: none"> Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. 	Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso
<ul style="list-style-type: none"> Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. 	produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos
<ul style="list-style-type: none"> Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado 	Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito
<ul style="list-style-type: none"> Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo) 	Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros
<ul style="list-style-type: none"> Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais. 	
<ul style="list-style-type: none"> Parágrafo – para organizar ideias no texto. 	utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros
<ul style="list-style-type: none"> Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_). 	Utilização de pontuação para produzir sentido ao texto.
<ul style="list-style-type: none"> Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras. 	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
<p>Letras e seus sons:</p> <p>C/QU (cadela/quilo)</p> <p>. G/GU (garoto/ guerra)</p> <p>. J (com as vogais a, o, u)</p> <p>E ou I (perde, perdi). O ou U (bambu, bambo).</p> <p>Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização).</p>	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. Identificar correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras.
<ul style="list-style-type: none"> Conto indígena e conto africano. 	Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação

3º BIMESTRE – MATEMÁTICA

Conteúdo	Objetivo
-----------------	-----------------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



<ul style="list-style-type: none">• Sistema de Numeração Decimal: Até 999- Quantificação de coleções ou eventos;- Correspondência biunívoca;- Sequência oral numérica- Zoneamento (os contados e a contar);- Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">• Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordem, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 299	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos	Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades).
<ul style="list-style-type: none">• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar	Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela
<ul style="list-style-type: none">• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar).	Construir os fatos básicos da adição e utiliza-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicado as diferentes ideias da adição
<ul style="list-style-type: none">• Resolução de situações- problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas por meio de registros pictóricos e numéricos.	Construir as fatos básicos da subtração e utiliza-los no cálculo mental ou escrito. Compreendendo e aplicado as diferentes ideias da subtração
<ul style="list-style-type: none">• Ideia da multiplicação: Soma de parcelas iguais.	Reconhecer e aplicar a ideia de soma de parcelas por meio de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos.
<ul style="list-style-type: none">• Utilizar medidas não padronizadas	
<ul style="list-style-type: none">• Grandezas e medidas: Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma).	Compreender a ideia de grandeza, utilizar instrumentos de medida padrão. Reconhecer os instrumentos de medidas mais utilizados.
<ul style="list-style-type: none">• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.	Estimar, medir e comparar capacidade e massa utilizando estratégias pessoais e unidades de medida.
<ul style="list-style-type: none">• Sistema monetário Brasileiro	Realizar contagem considerando o valor das cédulas e



moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

3º BIMESTRE – CIÊNCIAS DA NATUREZA

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Características do planeta Terra: o formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).	Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.
<ul style="list-style-type: none">Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias.	Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos
<ul style="list-style-type: none">Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo, usos do solo.	Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade.
<ul style="list-style-type: none">Conservação e preservação do solo.	Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.
<ul style="list-style-type: none">Solo e agricultura.	Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.

3º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.	Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.
<ul style="list-style-type: none">A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos	Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.
<ul style="list-style-type: none">Movimento aparentes dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas.	Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.

3º BIMESTRE – ARTES

Conteúdos	Objetivos
Romero Brito <ul style="list-style-type: none">BiografiaReleituraTrabalhos artísticos-Lateralidade- Percepção musicalRitmos	EDUCAÇÃO FÍSICA <ul style="list-style-type: none">- Jogos e brincadeiras da cultura popular (rodas, piques etc.)Brinquedos e jogos feitos com sucatas



Conteúdos 3º ano - 4º BIMESTRE

4º BIMESTRE – LÍNGUA PORTUGUESA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.	Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
<ul style="list-style-type: none">Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso
<ul style="list-style-type: none">Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.	Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos
<ul style="list-style-type: none">Verbos	Concordância verbal para aperfeiçoamento do texto. Observação e escrita de fonemas em final de verbos R – vender – Vendeu Tempos verbais
Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização). Uso do X ou CH (xícara, chuva). Uso do S ou Z (casa, azedo). Uso do S ou C (selva, cidade)	Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. Identificar correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras.
<ul style="list-style-type: none">Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
4º BIMESTRE – MATEMÁTICA	
Conteúdo	Objetivo
<ul style="list-style-type: none">Funções do número: -Indicador e quantidade -Indicador de deposição -Código -Medidas de grandezas	Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utiliza-los em suas diferentes funções sociais.
<ul style="list-style-type: none">Sistema de Numeração Decimal: Até 2999 - Quantificação de coleções ou eventos; - Correspondência biunívoca; - Sequência numérica - Zoneamento (os contados e a contar); -Conservação de quantidade.	Compreender a lógica do sistema de numeração decimal a partir da construção de grupos de 10, com o respectivo registro simbólico.
<ul style="list-style-type: none">Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade/Valor posicional do algarismo. Composição/decomposição	Compor e decompor números naturais de até segunda ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
<ul style="list-style-type: none">Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades; Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 2999	Compreender que os agrupamentos e desagrupamentos de quantidades com seus respectivos registros numéricos contribuem para a construção do SND.
<ul style="list-style-type: none">Valor posicional dos números	Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles.



<ul style="list-style-type: none">Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até 999 pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
<ul style="list-style-type: none">Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera)	Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico
<ul style="list-style-type: none">Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular), divisão (metade, quarta-parte)	Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciada

4º BIMESTRE– CIÊNCIAS DA NATUREZA

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Produção de som.	Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.
<ul style="list-style-type: none">Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratibilidade a espessura.	Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.
<ul style="list-style-type: none">Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.	Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. Transparentes, opacos e espelhos.
<ul style="list-style-type: none">Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.	Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.
<ul style="list-style-type: none">Poluição sonora e visual.	Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.
<ul style="list-style-type: none">Prevenção de acidentes domésticos	Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos.

4º BIMESTRE – CIÊNCIAS HUMANAS

Conteúdos	Objetivos
<ul style="list-style-type: none">Meios de comunicação e tecnologias	
<ul style="list-style-type: none">Função dos meios de transporte (particular e coletivo).	Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.
<ul style="list-style-type: none">Usos da tecnologia no dia a dia	



4º BIMESTRE – ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA
Atos Bulcão <ul style="list-style-type: none"> • Biografia • Releitura • Trabalhos artísticos -Lateralidade - Percepção musical Ritmos	Jogos de tabuleiro: <ul style="list-style-type: none"> • Dominó • Dama • Xadrez • Trilha

Conteúdos 4º ano

4º ANO			
CONTEUDOS/ 2023		PORTUGUÊS	
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Leitura fluente e interpretação de textos diversos; • Produção de textos, marginação e título, clareza; • Debates e opinião crítica; • Comparação e argumentação de textos; • Autores e obras Clarice Lispector e Guimarães Rosa; • Fábula • Poema e sua estrutura estética, rimas, versos e estrofes; • Pontuação • Ortografia X e CH, OSO e OSA; • Paragrafação, sequência lógica, coerência e coesão, ortografia; • Receita e sua estrutura estética, 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite • Cartaz • Notícia • Regra do jogo • Biografia e autobiografia • Autores e obras de Monteiro Lobato e Cecília Meireles • Figuras de linguagem, metáfora, antítese, etc; • Ortografias EZA ou ESA, uso dos PORQUES, MAL e MAU, S, SC, SS, XC; • Debates, entrevistas e exposições orais de relatos; • Produção de texto • Interpretação de texto; • Uso do dicionário 	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia mas e mais, Am e ão, Li e LH, G e J • Pontuação • Leitura • Produção e interpretação de texto • Cartaz, bilhete, notícia, receita, regra do jogo • Regionalismos • Preposição • Artigos • Advérbio • Autores Sylvia Orthof e Ariano Suassuna 	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia L ou U, NH OU LH, TRÁS e TRAZ, S ou Z • Pontuação • Autores brasileiros Ziraldo e Maurício de Souza • Leitura • Produção e interpretação de texto • Cartaz, bilhete, notícia, receita, regra do jogo • Textos jornalísticos e publicitários • Levantamento de hipóteses • Verbos • Conjunção



<p>pontuação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete e sua estrutura estética, pontuação, destinatário eremetente; • Sinônimos • Homônimos • Substantivo • Sílabas e classificação. 			
CONTEÚDOS/ 2023 MATEMÁTICA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Tabelas e gráficos de colunas e barras, de setores ou pictóricos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Igualdade entre dois termos • Determinar número desconhecido • Adição • Subtração • Sistema de numeração decimal até a dezena de milhar • Tempo e ordem cronológica • Sinais de =, #maior e menor; • Relógio analógico, horas, minutos e segundos; • Dia, mês, semana, ano, século; • Medida de tempo • Composição e decomposição de um número natural • Cálculo mental, estimativa, cálculo aproximado; 	<p>Ampliando os conhecimentos e procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão, bem como utilizar situações-problema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Múltiplos de um número natural • Combinação associada à multiplicação e tabela • Gráficos e tabelas <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização e trajetória representados por meio de mapas (transversais, paralelas e perpendiculares) 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão • Representação de fração • Compreender metade, quarto e décimos de fração • Representar um número decimal em forma de fração e vice-versa • Medidas de grandeza (incluindo perímetros) • Geometria • Figuras geométricas • Ângulos retos e não retos • Ângulos de 45º, 90º, 180º, 360º • Simetria de figuras planas • Ângulos vértices, faces, bases, arestas 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão • Representação de um número decimal a uma fração e vice-versa • Números racionais envolvendo o sistema monetário • Representação do número decimal • Possibilidade Probabilidade



<ul style="list-style-type: none">• Tabuada	<ul style="list-style-type: none">• Simetria de figuras• Ângulo reto e não reto em figuras poligonais com o uso de dobradura e esquadros• Ângulo de 45o, 90o, 180o e 360o• Vértices• Perímetro e área de figuras planas (triângulos, quadriláteros, (Quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio)• Figuras planas• Figuras espaciais (pirâmides, Paralelepípedos, cubos, cilindros, cones• Comparar prismas e Pirâmides	<ul style="list-style-type: none">• Perímetro e área de figuras planas• Associar prismas e pirâmides	
---	---	---	--

CONTEÚDOS/ 2023 HISTÓRIA

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.H12• Migração e	<ul style="list-style-type: none">• Meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema,internet)• Grandes marcos	<p>História</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF• Conhecer os grupos	<p>História do DF</p> <ul style="list-style-type: none">• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados



<p>imigração. H5 .H14. H7</p> <ul style="list-style-type: none"> Fluxos populacionais. H6 História do DF- personagens que ajudaram na construção. H8 <p>Candangos H9</p>	<p>da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do do pastoreio, criação da indústria, etc)</p> <ul style="list-style-type: none"> Transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. 	<p>indígenas no DF e sua luta pelo direito à terra</p> <p>Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF</p>	<p>o contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação</p> <p>Reconhecer as matrizes brasileiras africana, indígena e europeia</p>
--	---	---	--

CONTEÚDOS/ 2023 GEOGRAFIA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<p>Condições de moradia e o índice de qualidade de vida das RA's do DF. G3</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o Distrito Federal a partir da sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e sustentabilidade. G1 		<p>informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.</p>	<p>aplicar a linguagem cartográfica para obter e representar informações, comparando com outros lugares de vivência.</p>



CONTEÚDOS/ 2023 CIÊNCIAS			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais, nascente e poente. TU1 • Bússola e aplicativos de gps. TU2 • Calendários de diferentes civilizações. TU3 • Fases da lua. TU4 • Rotação e translação. TU5 • Estações do ano. TU6 e TU7 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudando o bioma Cerrado, destacando a radiação solar como fonte primária de energia • Energia solar e alimentos (reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para produção de alimentos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Fungos e bactérias no processo de decomposição • Importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra • Processos de produção de alimentos, combustíveis e medicamentos auxiliados por micro-organismos; Doenças infecciosas e prevenção delas 	<ul style="list-style-type: none"> • Misturas homogêneas e heterogêneas • Identificar misturas com propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições; • Testar linguagem científica certas condições de temperatura, de radiação e de umidade.
CONTEÚDOS/ 2023 ARTES			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as obras de arte e diversidade cultural presentes no DF • Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer 3 dos maiores protagonistas na cena da construção de BSB, estabelecendo a relação de elementos visuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Contextos práticos de manifestações de dança da cultura local e regional • Conhecer os espaços culturais do DF 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos e brincadeiras populares do DF com matriz indígena e africana • Identificar o preconceito dentro do contexto dos jogos e discutir alternativas para



<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do DF • Valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de diversas culturas Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, sensibilidade, imaginação, intuição, curiosidade e flexibilidade. 	<p>como formas geométricas, volume, equilíbrio e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o patrimônio artístico do DF • Valorizando o patrimônio cultural, material e imaterial das matrizes indígenas, africanas e europeias • Teatro; • Movimentos corporais cênicos e circenses em grupo e individual • Produção e encenação de textos dramáticos • Conhecendo e vivenciando a cultura indígena, cigana e quilombola e afro-brasileiras de grupos do DF. 		<p>superá-las</p> <p>Resistência, força e equilíbrio ligados à coordenação motora fina e grossa</p>
CONTEÚDOS/ 2023 EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares do DF e de matriz indígena e africana • Participando de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer múltiplas linguagens corporais • Jogos e brincadeiras de matriz africana e indígena 	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança Compreender a dança como um fazer processual



da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos	adaptadas de esportes, lutas e ginásticas, criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.	Identificar situações de injustiça nos jogos e promover a superação	identificando suas etapas
5º ANOS			
CONTEÚDOS/ 2023		PORTUGUÊS	
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> Debates Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. O6 Pontuação. LE3 Interferências de informações implícitas e explícitas no texto (descritores) LE4 LE6 Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. (descritores) LE5 Intertextualidade. LE7 <p>Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos. LE8</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tipos textuais- Entrevista ecrônica; Leitura de gráficos, tabelas, desenhos e fotos no processo de compreensão e organização do texto; Artigos Preposição Adjetivo Tipos de frases Descritores do Saeb Ortografias EZA ou ESA, uso dos PORQUES, MAL e MAU, S, SC, SS, XC Pontuação Biografia e autobiografia Autores e obras Monteiro Lobato e Cecília Meireles 	<ul style="list-style-type: none"> Ortografia MAS e MAIS, AM e ÃO, LI e LH, G e J Pontuação Autores brasileiros Sylvia Orthof e Ariano Suassuna Leitura Produção <p>e interpretação de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros; Planejar e produzir textos jornalístico-publicitários\publicitários Regionalismos- dia do nordestino 	<ul style="list-style-type: none"> Ortografia L ou U, NH OU LH, TRÁS e TRAZ, S ou Z Pontuação Leitura Produção e interpretação de texto Pinturas e obras literárias de autores conhecidos Teatro (encenar, pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores teatrais do Brasil Texto argumentativo e instrutivo Verbo Advérbio Autores brasileiros Ziraldo e Maurício de Souza



<ul style="list-style-type: none"> • Autores e obras. Clarice Lispector e Guimarães Rosa • Interpretação de texto LE13 • Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. LE11 • Gêneros iterários. EPT1 • Recontos EPT5- parágrafo, sequência lógica, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras; • Estrofes, versos e prosa. EPT10- poemas e música • Parágrafo, margem e título. EPT11 • Ortografia CH e X, OSO e OSA • Acentuação gráfica. ALS6 • Sinônimos • Homônimas Encontros vocálicos consonantais e 			
---	--	--	--

MATEMÁTICA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> • sistemas de numeração maia, hindu, arábico 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário (sistema do representação em situações concretas 	<ul style="list-style-type: none"> • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão 	<ul style="list-style-type: none"> • Números racionais (comparar e ordenar



<ul style="list-style-type: none">• Sistema de numeração decimal até a ordem de centenas de milhar• Comparar e representar números na retanumérica• Cálculo mental, estimativa, uso de calculadora• Adição, subtração, multiplicação e divisão. Cálculos, situações-problema• Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientação por meio de mapas.	<p>e significativas , reconhecendo a função da vírgula na escrita do número)</p> <ul style="list-style-type: none">• Adição, subtração e multiplicação• Descritores do Saeb <p>GEOMETRIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Trajetória e orientação por meio de mapas• Plano cartesiano- noção• Ângulos• Semelhança e diferenças entre poliedros, prismas, pirâmides e outros, arestas e semelhanças.• Perímetro e área de figuras planas• Figuras espaciais e suas planificações, nomear e comparar seus atributos• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais• Polígonos (nomear, comparar, considerando lados, vértices e ângulos)	<ul style="list-style-type: none">• Compreender e representar um número fracionário• Associar e representar um número decimal em forma de fração e vice-versa• Frações equivalentes• Adição e subtração de frações• Estabelecer relação de ordem (maior e menor que) entre frações de mesmo denominador <p>Porcentagem</p>	<p>números racionais positivos, compor e decompor, relacionar na retanumérica)</p> <ul style="list-style-type: none">• Compor e decompor números naturais de até 5 ordens por meio de adições e multiplicações por potências de 10• 10 problemas de adição e subtração com números naturais e racionais• Divisão e finalização das 4 operações• Equivalência• Grandezas e medidas de comprimento, área, massa, tempo e capacidade <p>Estatística</p>
---	---	--	--



CONTEÚDOS/ 2023		HISTÓRIA	
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none">• Eu e o mundo- H1 direitos humanos, constituição, ECA, Maria da Penha, Estatuto do Idoso, declaração e plataforma de ação de Pequim-4a conferência mundial sobre a mulher, objetivos de desenvolvimento sustentável, leis 10.639\03 e 11.645\08.• Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.-H5• Compreender os marcos históricos dos direitos Humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais. -H11• Conhecer formas	<ul style="list-style-type: none">• Direitos humanos (conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados) ECA, MARIA DA PENHA, DO IDOSO, PCD, PNE.• Cidadania (Associar o direito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.)• Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e respeitar a diversidade e sociocultural, étnico- racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação de culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e ou de outras formas de ordenação política• Cidadania na colônia, império e república• Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e ou ausência de diferentes que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória	<ul style="list-style-type: none">• Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo• Marcos histórico dos direitos humanos, conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.



de demarcação de passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. -H13(capítulo 1 do livro didático)			
CONTEÚDOS/ 2023 GEOGRAFIA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none">Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas Regiões Brasileiras. G1 As 5 Regiões Brasileiras e o DF. (dividir entre os bimestres)Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. G4 (aspectos geográficos)	<ul style="list-style-type: none">Região sulRegião nordesteQualidade de vida na nossa comunidade (identificar problemas, diferenciar e associar os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social)	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedadeRegião norte Região nordeste	<ul style="list-style-type: none">RegiãoProblemas ambientais e desigualdade social no DF Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos



das regiões brasileiras: relevo, vegetação,			
<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas Regiões Brasileiras. G1 As 5 Regiões Brasileiras e o DF. (dividir entre os bimestres)• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. G4 (aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima e população)	<ul style="list-style-type: none">• Região sul• Região nordeste• Qualidade de vida na nossa comunidade (identificar problemas, diferenciar e associar os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social)	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade• Região norte• Região nordeste	<ul style="list-style-type: none">• Região• Problemas ambientais e desigualdade social no DF• Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



CONTEÚDOS/ 2023			
CIÊNCIAS			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none">• Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. TU1• Projetar, construir e utilizar Dispositivos para observação à distância, como lunetas, telescópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. TU2- instrumentos e tecnologia• Conhecer o uso da água na agricultura e na indústria. ME9• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. ME3• Associar as mudanças	<ul style="list-style-type: none">• Desmatamento e queimadas• Cobertura vegetal e ciclo hidrológico• Alternativas sustentáveis para produção de alimentos e bens sustentáveis• Reciclagem e descarte adequado de materiais	<ul style="list-style-type: none">• Função, órgãos, problemas e interação entre os sistemas circulatórios, respiratórios e digestórios e excretor.• Alimentação saudável e cardápios• Grupos alimentares• Distúrbios nutricionais e suas causas• Hábitos alimentares e sua importância para a manutenção da saúde	<ul style="list-style-type: none">• Matéria e energia• Densidade, condutibilidade elétrica e térmica• Magnetismo• Dureza• Elasticidade dos materiais• Uso e aplicações dos materiais com suas propriedades físicas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



<p>d</p> <p>estado físico da água com o ciclo hidrológico. -ME4</p> <ul style="list-style-type: none">• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. -ME5			
--	--	--	--

CONTEÚDOS/ 2023			
ARTES			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar propostas de criação de dança• Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais• Explorar a criação artística por meio de fotos, vídeos, áudios e outros <p>□</p>	<ul style="list-style-type: none">• Conhecendo e vivenciando a cultura indígena, cigana e quilombola e afro-brasileiras de grupos do DF• Teatro;• Pesquisando e conhecendo os principais dramaturgos e atores teatrais brasileiros• Movimentos corporais cênicos e circenses em grupo e individual Produção e encenação de textos dramáticos	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as manifestações de dançadas regiões do Brasil• Explorar jogos eletrônicos de dança• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.	<ul style="list-style-type: none">• Aspecto visuais da diversidade brasileira• Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento• Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais• Estabelecer relações entre elementos de diferentes proporções
CONTEÚDOS/ 2023			
EDUCAÇÃO FÍSICA			
1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 18 DE CEILÂNDIA



<ul style="list-style-type: none">• Vivenciar por meio de múltiplas linguagens as brincadeiras e jogos populares do Brasil• Praticar conflitos através do respeito à opinião do outro Criar jogos e brinquedos do universo infantil	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório motor desenvolvendo habilidades motoras específicas relacionadas aos esportes, lutas e ginásticas.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar elementos constitutivos (ritmo, espaço gestos) das danças e valorizando suas culturas	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano
--	---	---	--



APÊNDICE 4

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 De Ceilândia	
Título do Projeto: Projeto de transição ente etapas e modalidades	
Etapas: 5ºanos	Total de estudantes envolvidos: 58
Equipe responsável: Professor regente, gestores, coordenador pedagógico, orientadores educacionais e pedagogo.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Surgiu da necessidade que a criança apresenta por passar por mudanças diversas tanto na área cognitiva quanto física. Com a chegada da adolescência, junto vem à urgência do pensamento abstrato, que geralmente, coaduna com mudanças em suas interações interpessoais. Com isso, as crianças alcançam uma transformação fundamental dentro do contexto escolar que ocorre com a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II. Essa passagem entre os dois níveis causam possíveis alterações psicológicas em seu desenvolvimento.</p>	
OBJETIVO GERAL	
➤ Apresentar ao estudante a nova realidade de estudos do ensino fundamental.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
➤ Conscientizar os estudantes da importância da transição dos 5º anos para os 6º anos para O CEF 07 ou CEF 02, Unidade de destino.	
➤ Possibilitar o acesso e conhecimento da escola destinada para o ano de 2024.	
PROCEDIMENTOS	
<p>Será convidado um profissional da área da educação e outro da psicologia (psicólogo). Tanto a transição quanto as palestras de transição, ocorrerão em diferentes dias. Informar como acontece a transição do 5ºano para o 6º ano em outra escola da região (CEF – 07 ou CEF 02). Serão repassados conhecimentos e instruções acerca da nova modalidade dentro de outro contexto escolar. Os estudantes receberão orientação quanto ao número de professores e das disciplinas que irão cursar.</p>	
DATA / EXECUÇÃO	
➤ Ida ao CEF 02 ou 07 DE Ceilândia dia 22 de Novembro de 2023 (data sujeita a alteração);	
➤ Palestras de transição: 25/10/2023(data sujeita a alteração).	



APÊNDICE 5

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 De Ceilândia	
Título do Projeto: Recompondo As Aprendizagens	
Etapas: Bloco I e Bloco II - (3º ao 5ºanos)	Total de estudantes envolvidos: 30
Áreas de conhecimento: Linguagem	
Equipe responsável: Professor regente, gestores, coordenador pedagógico, orientadores educacionais e pedagogo.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Os resultados da avaliação diagnóstica denunciaram a insuficiência em leitura e em escrita dos estudantes dos 3º aos 5º anos dos Blocos Inicial de alfabetização (BIA). Este cenário, somado ao contexto pandêmico, reflete a necessidade de esforços contínuos e aprimoramento das práticas docentes para assegurar a progressão das aprendizagens escolares e, conseqüentemente, a garantia do direito de aprender a todas as crianças. Em todas as turmas de 3º aos 5º anos, há estudantes que ainda não se apropriaram do sistema de escrita alfabética, necessitando de intervenções pedagógicas em todos os níveis para a aprendizagem da leitura e da escrita. Nossa meta é propiciar a progressão das aprendizagens desses estudantes, por meio de intervenções didáticas e pedagógicas que os ajudem a se apropriarem desses objetos do conhecimento. Para tanto, desenvolver atividades significativas, lúdicas e motivadoras que possibilitem aos estudantes aprofundar e consolidar esses conhecimentos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
➤ Como intervir no processo de ensino-aprendizagem?	
OBJETIVO GERAL	
➤ Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos 3º aos 5º anos do Bloco I e II.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Objetivos Específicos	
➤ Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;	
➤ Desenvolver as estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente.	
CONTEÚDOS	
❖ Leitura e escrita	
❖ Interpretação	



APÊNDICE 6

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: Projeto Parque Educador	
Etapas: 4º anos	Total de estudantes envolvidos: 42
Equipe responsável: Professor regente, gestão e coordenador.	
JUSTIFICATIVA	
<ul style="list-style-type: none">➤ O trabalho desenvolvido com os estudantes provoca mudanças positivas não só no meio ambiente à sua volta, mas também nos relacionamentos sociais desses indivíduos contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade com o outro e consigo mesmo.	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none">➤ Promover a formação integral dos estudantes.	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Fortalecer a Educação Ambiental no Distrito Federal;➤ Ampliar o espaço educativo das escolas públicas;➤ Aumentar a integração dos parques com a comunidade, sensibilizando-a quanto a sua importância e fortalecendo o sentimento de pertencimento;	
PROCEDIMENTOS	
<p>A visita dos estudantes aos Parques não se reduz a um mero passeio, mas são verdadeiras aulas, previamente planejadas, ao ar livre.</p> <ul style="list-style-type: none">– As aulas devem ser diferenciadas adotando diferentes metodologias tais como trilhas, oficinas, vivências, dinâmicas, aproveitando ao máximo o que os parques possam oferecer.– Os encontros com os estudantes não devem ser pontuais. Acreditamos que quanto mais tempo eles passarem no parque, participando de diferentes experiências, mais se sentirão integrados e sensibilizados quanto à necessidade de sua preservação.	
DATA / EXECUÇÃO	
1º Semestre	



APÊNDICE 7

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: Maleta Viajante – Ler é Viver	
Etapas: Educação Infantil, Classes Especiais, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	Total de estudantes envolvidos: 346
Equipe responsável: Professor regente, gestores, professores readaptados e coordenador.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Diante da preocupação com o desenvolvimento das habilidades de contar e recontar histórias oralmente e realizar o registro escrito, justifica-se que é indispensável as práticas de leitura durante o processo de alfabetização. O objetivo desse projeto é estimular a leitura com a participação da família, aguçando o imaginário e ampliando o vocabulário.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none">➤ Contribuir com o processo de alfabetização e oferecer o contato com a leitura de forma lúdica, despertando o prazer pela leitura e ainda criando uma parceria com a família.	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Integrar família e escola.➤ Envolver a família nas práticas de leitura.➤ Permitir que o estudante tenha acesso a vários livros.➤ Desenvolver a linguagem verbal do estudante.➤ Despertar o gosto pela leitura.	
PROCEDIMENTOS	
<p>Os professores readaptados responsáveis pela sala de leitura selecionarão os livros conforme as faixas etárias e distribuirão para as turmas. Os estudantes levarão diariamente a Maleta contendo um livro e a ficha de registro.</p> <p>Nosso projeto visa desenvolver em nossos estudantes o gosto pela leitura, com a participação dos responsáveis interagindo junto aos estudantes. Dessa forma, a criança contará a história para o responsável, mesmo aqueles que ainda não sabem ler (realizando a leitura de imagens), logo depois os responsáveis contarão a história para os estudantes. Após a leitura, o estudante desenhará (sozinho), o que entendeu da história, fazendo uma avaliação ao final colorindo a carinha e expressão, de acordo com que achou do livro.</p>	



APÊNDICE 8

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: Escola de Pais	
Etapas: Educação Infantil, Classes Especiais, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	Total de estudantes envolvidos: 346
Equipe responsável: Professor regente, gestores, professores readaptados e coordenador, orientadora educacional e pedagoga.	
JUSTIFICATIVA	
<p>Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. É fato: quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor. A família tem um papel extremamente importante na construção do sucesso ou do fracasso escolar, à medida que funciona como um grupo afetivo responsável por grande parte da formação cultural e do estabelecimento dos projetos de vida e identidade dos estudantes. Diante dessa realidade a escola percebe a necessidade de criar momentos que viabilizem o encontro com a comunidade, favorecendo o convívio harmonioso</p>	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none">➤ Aproximar a Escola Classe 18 e a comunidade escolar.	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Integrar escola e família;➤ Estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do estudante;➤ Dotar a família de conhecimentos teórico-práticos capazes de subsidiar o acompanhamento escolar do estudante;➤ Envolver os pais em atividades de aprendizagem em casa;➤ Levar a família a compreender melhor o desenvolvimento da criança e do adolescente;➤ Conscientizar os pais de seu papel de educadores;	
PROCEDIMENTOS	
<p>A programação da Escola de Pais está estruturada em encontros que ocorrerão ao longo do ano letivo contando com a participação de palestrantes de diversas áreas. As reuniões deverão conter interação entre pais e organizadores, interligando a teoria e a prática da educação cotidiana.</p>	
DATA / EXECUÇÃO	
Durante todo ano letivo.	



APÊNDICE 9

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: Recreio Legal	
Etapas: Educação Infantil, Classes Especiais, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	Total de estudantes envolvidos: 346
Equipe responsável: Professor regente, gestores, e coordenador, orientadora educacional e pedagoga.	
JUSTIFICATIVA	
<p>O presente projeto tem por finalidade apresentar meios que contribuam para um recreio com paz, diversão e ludicidade. A escola tem o papel relevante na formação da criança em todos os aspectos, principalmente na construção de uma cultura de não-violência em seu espaço. Assim, faz-se necessário a promoção de atividades que promovam a paz, a solidariedade, a cooperação e o respeito mútuo como forma de viabilizar a inclusão social e boas relações.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none">➤ Promover a boa convivência e a Cultura de Paz dentro da escola e resgatar as brincadeiras entre as crianças.	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Oferecer aos estudantes condições para realização de atividades regulares e diversificadas.➤ Potencializar a interação dos professores com os estudantes, podendo observá-lo em situações fora de sala e auxiliá-los na mediação de conflitos.➤ Valorizar a convivência com os colegas da escola e a conservar o espaço e materiais, além de conquistar autonomia.	
PROCEDIMENTOS	
<p>Há em nossa escola a preocupação com a maneira como nossos estudantes tem ocupado o seu tempo no recreio, cujo momento é essencial para a sua formação integral.</p> <p>O projeto Recreio Legal conta com alguns jogos e brincadeiras monitorados pelos estudantes do 3º aos 5º anos e professores, esses recursos são utilizados de forma produtiva e recreativa pelos estudantes todos os dias no horário do recreio.</p>	
DATA / EXECUÇÃO	
A partir do 2º bimestre	



APÊNDICE 10

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: II Sarau Cultural – Festividade e empreendedorismo	
Etapas: Educação Infantil, Classes Especiais, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	Total de estudantes envolvidos: 346
Equipe responsável: Professor regente, gestão, coordenador, professores readaptados e SEBRAE.	
JUSTIFICATIVA	
<p>➤ O projeto Sarau Literário tem como objetivo contribuir para que os estudantes conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma reflexiva e funcional. Nesta perspectiva, o Sarau Literário é um projeto que visa resgatar a cultura de contar e ouvir histórias, despertar o gosto pela leitura, envolvendo a comunidade escolar interna e externa para ouvir boa leitura, escutar músicas e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral e apresentação de danças num momento de inovação, descontração e satisfação. E juntamente com a parceria do SEBRAE, despertar no estudante a reflexão sobre ações e experimentações de novos comportamentos que gerem independência e autoconfiança visando o exercício cidadão e o consumo consciente além da capacidade de empreender com mais sustentabilidade. Sendo assim, cabe à escola envolver os estudantes e procurar estratégias para melhoria do ensino e da aprendizagem, uma vez que a escola não pode eximir-se de sua tarefa educativa no que se refere a formação plena do cidadão.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>➤ Contribuir para que os estudantes conheçam e utilizem elementos constitutivos de linguagem de forma reflexiva e funcional e ainda fomentar nos estudantes ideias empreendedoras.</p>	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Desenvolver a sensibilidade e o gosto pela Literatura;➤ Conhecer autores de estilos variados;➤ Reconhecer o Sarau como um tipo de evento cultural;➤ Incentivar a participação dos estudantes, funcionários e comunidade na organização e realização do evento;➤ Realizar apresentações artísticas (Declamações, músicas, danças, teatro... entre outros).➤ Criar um ambiente propício para a geração de ideias e o desenvolvimento de negócios e estimular a troca de conhecimento e experiências entre os estudantes.	
PROCEDIMENTOS	
<p>Serão utilizadas metodologias diversificadas, como aula dialogada, pesquisa, produções literárias. Escolha da obra a ser representada por meio de apresentações artísticas, com ensaios e aprofundamento da temática para a apresentação no II Sarau Cultural. Seleção de produtos e materiais e serem confeccionados de acordo com a temática escolhida e comercializados seguindo as orientações do SEBRAE.</p>	
DATA / EXECUÇÃO	
2º semestre	



APÊNDICE 11

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 18 de Ceilândia	
Título do Projeto: II Festa das Regiões – Os encantos da Roça	
Etapas: Educação Infantil, Classes Especiais, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos	Total de estudantes envolvidos: 346
Equipe responsável: Professor regente, gestão, coordenador e professores readaptados .	
JUSTIFICATIVA	
<p>➤ A intenção deste projeto é fazer com que os estudantes busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como reconhecer que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial, os educandos precisam resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais, assim para ter um bom êxito foi dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste. Para tanto, há a necessidade de criar situações pedagógicas intencionais, orientadas pelos professores a fim de que os estudantes compartilhem suas descobertas e pensamentos e realidade por vários meios.</p>	
OBJETIVO GERAL	
<p>➤ O objetivo principal do projeto é enriquecer o conhecimento dos estudantes quanto aos costumes das regiões.</p>	
OBJETIVO ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none">➤ Conhecer as características culturais das diferentes regiões do país;➤ Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;➤ Desenvolver o ritmo e as habilidades das crianças.➤ Compreender sobre as diferenças regionais.	
PROCEDIMENTOS	
<p>As ações serão desenvolvidas de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando os materiais pedagógicos possíveis e os espaços disponíveis da nossa unidade de ensino. Dessa maneira iniciaremos o trabalho: com levantamento dos conhecimentos prévios e pesquisas. Os estudantes participarão e gincanas, brincadeiras e confeccionarão uma bandeira representando cada turma. Haverá ensaios para apresentações com a participação da comunidade.</p>	
DATA / EXECUÇÃO	
2º semestre	



APÊNDICE 12

Ano	Necessidade de aprendizagem e habilidades que necessitam ser desenvolvidas	Procedimentos (instrumentos – possibilidades de intervenção.	Recursos didáticos	Cronograma/ Responsáveis	Reavaliação
3º ano	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formatos imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.	Projetos Interventivo; Reagrupamentos; Reforço escolar.	Alfabeto móvel, bingo e jogos.	2 semanas Coordenação, supervisão, vice-diretora e professores	Acontecerá após 15 dias.
5º ano	Segmentação (divisão) da palavra em sílabas. Identificação do som da sílaba na palavra. Estruturas silábicas: CV, VC, CCV	Projetos Interventivo; Reagrupamentos; Reforço escolar.	Preguicinha e bingo jogos.	2 semanas Coordenação, supervisão, vice-diretora e professores	Acontecerá após 15 dias.